



MAISGUIMARAES
O JORNAL

10 anos

**PEDRO AREZES É O NOVO
REITOR DA UNIVERSIDADE
DO MINHO**

JUSTIÇA

**Detido burlão que se fazia
passar por Zé Amaro para
extorquir 250 mil euros**

POLÍTICA

**Filipa Costa eleita presidente
da Juventude Socialista de
Guimarães**

POLÍTICA

**Novos vereadores já têm
pelouros atribuídos e reuniões
terão transmissão online**



**RUI ARMINDO FREITAS
O NOVO PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**



**VITÓRIA PERDE
COM O BENFICA (0-3)
COM QUEIXAS DA ARBITRAGEM**

**FIM DE SEMANA DE PATINAGEM
ARTÍSTICA JUNTOU MAIS DE
350 ATLETAS EM GUIMARÃES**

MOREIRENSE

**Schettine marca mais dois
e Moreirense bate Arouca
fora de portas**

FUTEBOL FEMININO

**Vitória vence Damaiense
e conquista primeira vitória
na Liga BPI**



ENTRE 06 E 15 DE NOVEMBRO

**GUIMARÃES
VOLTA A VIBRAR
AO RITMO DO JAZZ**

NOVO EXECUTIVO: MAIORIA PROMETE DETERMINAÇÃO, OPOSIÇÃO GARANTE DIÁLOGO E RESPONSABILIDADE



CLIQUE
AQUI

GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM

**PELLETS
4,35**
Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

solvita
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt



Já somos 90.433 junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N527 QUARTA-FEIRA 05 NOVEMBRO 2025

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Guimarães Jazz: 34 anos de liberdade e persistência

O Guimarães Jazz regressa esta quinta-feira, 6 de novembro, para celebrar a sua 34.ª edição, reafirmando-se como um dos mais conceituados festivais de jazz em Portugal. Até 15 de novembro, a cidade berço volta a ser ponto de encontro de músicos, públicos e sonoridades de todo o mundo – um feito notável de longevidade e consistência cultural.

Num país onde muitos projetos culturais nascem e desaparecem ao sabor das circunstâncias, o Guimarães Jazz é um exemplo de resistência e visão a longo prazo. Desde os primeiros anos, marcados pela paixão e pela ousadia, o festival tem mantido uma linha de coerência rara: a de apostar na qualidade artística, na diversidade estética e na formação de novas gerações.

Mais do que um evento musical, o Guimarães Jazz tornou-se um projeto de cidade. Através da programação, das residências artísticas e das oficinas em par-

ceria com escolas e instituições como a ESMAE, o festival construiu uma verdadeira plataforma de criação e experimentação, aberta à comunidade e atenta às transformações do mundo.

Ao longo de três décadas, nomes como Maria João, Fred Hersch, Danilo Pérez, Mark Turner ou Immanuel Wilkins têm passado por Guimarães, consolidando a reputação internacional de um evento que continua a surpreender. Mas o segredo do festival não está apenas no cartaz: está na atitude de escuta e de risco, na forma como o jazz é tratado como uma arte viva e não como uma relíquia.

O Guimarães Jazz é, por tudo isto, um caso exemplar de como a cultura pode projetar um território. Improvisar, neste contexto, é também resistir: resistir à pressa, à amnésia e à superficialidade. Trinta e quatro anos depois, o festival continua a provar que a persistência é, talvez, a mais bela forma de improvisação.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



Estou a Rua
Levo
o jantar

AVENIDA D.JOÃO IV - GUIMARÃES



Pedro Arezes é o novo reitor da Universidade do Minho

O Conselho Geral da Universidade do Minho (UMinho) elegeu, esta semana, o professor catedrático Pedro Arezes, da Escola de Engenharia, como reitor da instituição para o mandato de quatro anos. A tomada de posse está prevista para o início de dezembro.

© UMinho



Natural de Barcelos, Pedro Arezes é licenciado e doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas pela própria UMinho, onde desenvolve a sua carreira académica desde 1995. Atualmente, é professor catedrático no Departamento de Produção e Sistemas da

Escola de Engenharia. Entre 2019 e 2025, desempenhou o cargo de presidente da mesma escola e foi, durante quase uma década, diretor nacional do Programa MIT Portugal. Pedro Arezes será o 10.º reitor da Universidade do Minho ao longo dos 51 anos de história

da instituição, sucedendo a nomes como Carlos Lloyd Braga, Joaquim Barbosa Romero, Lúcio Craveiro da Silva, João de Deus Pinheiro, Sérgio Machado dos Santos, Licínio Chainho Pereira, António Guimarães Rodrigues, António M. Cunha e Rui Vieira de Castro.

PS critica resposta “genérica e insuficiente” do Governo ao setor têxtil

A Federação Distrital de Braga do Partido Socialista (PS) considerou “genérica e insuficiente” a resposta apresentada pelo Governo relativamente ao setor têxtil, alertando para a falta de medidas concretas que apoiem as empresas e os trabalhadores, em particular no norte do país. De acordo com o PS, as empresas têxteis que exportam para os Estados Unidos enfrentam “desafios reais” decorrentes da instabilidade internacional

e da crescente pressão das importações, mas o Executivo “não apresentou soluções específicas” para mitigar esses impactos. Os socialistas criticam ainda a ausência de informação detalhada sobre “os projetos em curso, os montantes investidos e os resultados esperados”, bem como a inexistência de medidas adaptadas às regiões mais afetadas pela conjuntura económica. O partido defende a criação de

“planos claros e objetivos” para proteger o setor face a crises internacionais, com indicadores concretos que promovam a modernização, a inovação e a sustentabilidade. O PS garante que continuará a acompanhar de perto a situação do setor têxtil e a trabalhar “para garantir empresas fortes, trabalhadores protegidos e uma economia moderna e sustentável”. •

Paulo Lopes Silva questiona Ministra da Cultura sobre Batalha de São Mamede e financiamento do CIAJG

© Paulo Lopes Silva



O deputado vimaranense dirigiu esta Em causa, as comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede e o financiamento do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG). Relativamente à efeméride de 1128, o parlamentar socialista recordou que a celebração “fazia parte do programa do Governo” e que está atualmente a ser materializada “através da criação de um comissariado nacional para as comemorações”. Contudo, sublinhou que já existe uma estrutura dedicada a este propósito – uma Comissão de Honra presidida pelo Presidente da Assembleia da República, que inclui o Ministério da Cultura – criada no âmbito da iniciativa promovida pelo Município de Guimarães “para celebrar, a partir de Guimarães, um marco nacional”. Neste contexto, Paulo Lopes Silva questionou a governante sobre “como se compatibiliza o trabalho da Comissão de Honra já existente com o comissariado agora anunciado, previsto para 2026”. O deputado aproveitou ainda para relembrar a promessa da

anterior Ministra da Cultura de financiar o CIAJG com 300 mil euros, equiparando este apoio ao concedido a outros equipamentos resultantes de antigas Capitais Europeias da Cultura. Sublinhou, porém, que o CIAJG integra a estrutura régie cooperativa A Oficina, que, “por força da alteração do modelo de financiamento às artes, deixou de poder concorrer aos apoios regulares por ser uma entidade do domínio municipal”. Assim, explicou, o financiamento passou a ser extraordinário, assegurado nos últimos dois anos pelo Fundo de Fomento Cultural, “que agora terá de encontrar outra solução”. Para Paulo Lopes Silva, esta situação cria “dois problemas”: por um lado, a falta de um financiamento regular para o CIAJG e, por outro, a incerteza quanto à continuidade dos apoios após as recentes mudanças no modelo de financiamento às artes. terça-feira, na Assembleia da República, um conjunto de perguntas à Ministra da Cultura sobre dois temas com especial relevância para Guimarães. •

3.º Aniversário da Rody Guimarães: “Três anos de estrada, dedicação e confiança”

Há três anos, nascia em Urgezes a Rody, centro auto integrado no edifício do grupo “Os Mosqueteiros”, que rapidamente se tornou uma referência na cidade e na região. Nesta semana, celebra o seu terceiro aniversário, com a mesma energia de quem nunca travou no caminho do crescimento.

A loja e oficina da Rody Guimarães abriu portas com uma missão clara: servir os vimaranenses com profissionalismo, confiança e paixão pelo automóvel. Três anos depois, essa missão transformou-se numa história de sucesso, construída quilómetro a quilómetro.

“Três anos de crescimento constante”

Tiago Almeida, gerente da Rody Guimarães, não esconde o orgulho com o percurso feito: “Foram três anos de crescimento constante, sempre com o mesmo objetivo, garantir a confiança de cada vez mais clientes. Desde o primeiro dia que acreditámos que a proximidade e a dedicação fariam a diferença. Hoje, temos a satisfação de ver esse esforço reconhecido por quem nos visita, volta e recomenda. Temos motivos para estarmos muito orgulhosos”.

A Rody Guimarães combina loja e oficina no mesmo espaço, oferecendo uma vasta gama de produtos e serviços: pneus, peças, manutenção e reparação automóvel. Mas o segredo do sucesso, garante Tiago, vai muito além das ferramentas e dos motores. “O que nos distingue é a forma como tratamos cada cliente. Queremos que cada pessoa que entra na Rody sinta que pode confiar em nós. Trabalhamos com transparência, rapidez e foco em resolver o problema, seja qual for.”



Aberto todos os dias, e sempre disponível

Uma das grandes mais-valias apontadas pelos clientes é o facto de a Rody Guimarães estar aberta todos os dias, incluindo fins de semana. Essa disponibilidade tem atraído muitas empresas da região, que encontraram no centro auto um parceiro de

confiança para a manutenção das suas frotas. “Temos vindo a conquistar cada vez mais empresas locais, precisamente porque sabem que podem contar connosco. Estar abertos todos os dias é um compromisso com quem precisa de nós. E isso faz a diferença”, explica o gerente. No momento de celebrar o aniversário, Tiago deixa uma mensagem de gratidão: “Quero agradecer aos muitos clientes que confiaram em nós. São eles

que dão sentido a este projeto. E, claro, à nossa equipa, cada colaborador da Rody Guimarães tem sido fundamental neste caminho. É graças à sua dedicação e profissionalismo que crescemos, e continuaremos a crescer.” “Três anos depois, olhamos para trás com orgulho e para a frente com a mesma energia de sempre”, resume Tiago. “Seguimos juntos, a cuidar de cada quilómetro com dedicação e confiança.”

Rody Guimarães Centro Auto

Rua do Pinheiro Manso, 443 – Guimarães
Tel. +351 927 355 657

E.mail: rodyguimaraes@gmail.com
www.rody.pt

Aberto todos os dias, incluindo fins de semana. •



Ivo Martins e o Guimarães Jazz: 34 anos de liberdade, improviso e descoberta

Entre os dias 6 e 15 de novembro, Guimarães volta a ser o epicentro do jazz em Portugal. O Guimarães Jazz celebra a sua 34.ª edição, reafirmando o lugar de destaque que ocupa no panorama nacional e europeu deste género musical.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Durante dez dias, os sons do improviso, da tradição e da experimentação vão ecoar pelos principais palcos culturais da cidade, o Centro Cultural Vila Flor (CCVF), o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) e a Associação Convívio, que voltará a ser o espaço de encontro mais livre e informal do festival, com oficinas e jam sessions abertas ao público.

A edição de 2025 volta a reunir nomes maiores do jazz internacional: Immanuel Wilkins, Maria João com a Orquestra de Guimarães, Fred Hersch, Danilo Pérez com a Bohuslän Big Band, Mark Turner, Craig Taborn, Tomeka Reid, Ches Smith e André Carvalho compõem um cartaz que equilibra o prestígio de artistas consagrados com o risco criativo das novas gerações. Fiel ao seu espírito de descoberta e partilha, o Guimarães Jazz mantém-se como um espaço de encontro entre geografias, gerações e linguagens, onde o jazz é entendido não como um género fechado, mas como um campo de possibilidades. O festival,

organizado pela Oficina, volta a apostar em projetos paralelos, colaborações com instituições como a Porta-Jazz e a Sonoscopia e na formação de jovens músicos, consolidando o seu papel como plataforma de criação, experimentação e transmissão de conhecimento.

“Há 34 anos que fazemos experiências”: o testemunho de Ivo Martins

À conversa com o Mais Guimarães, Ivo Martins, diretor artístico do festival, fala com serenidade sobre o percurso de mais de três décadas de trabalho, feito de conquistas, riscos e aprendizagens: “A gente faz isto há 34 anos. Há uma história, muito trabalho feito, muita coisa acumulada. Umas boas, outras menos boas. É um festival que tem tentado fazer experiências, e daí o risco de, às vezes, as coisas não correrem tão

bem. Mas é esse risco que nos mantém vivos.”

Para Martins, o Guimarães Jazz é mais do que um evento musical, é um processo de descoberta contínua. A memória da construção do festival está cheia de episódios que hoje soam quase míticos: os primeiros convites feitos por fax, o contacto direto com artistas e agentes que mal conheciam Portugal, a luta constante para garantir orçamentos que permitissem trazer nomes relevantes sem comprometer a sustentabilidade do evento. “No início, contactávamos músicos por fax, literalmente enviávamos mensagens para o cosmos. Muitas vezes não sabíamos se iriam responder. Íamos descobrindo nomes pelas revistas especializadas de jazz, que elegiam os melhores músicos do ano, os mais promissores. Comprávamos discos lá fora, ouvíamos, estudávamos. Era um trabalho artesanal.”

Ao longo de 34 anos, passaram por Guimarães artistas que, em muitos casos, se tornaram referências internacionais. Martins re-

corda com carinho alguns desses momentos:

“Trouxemos cá os Vandermark Five, quando quase ninguém os conhecia. Lembro-me de ligar diretamente para casa do Ken Vandermark, em Chicago. Vieram cá por volta de 1998. E depois houve o Django Bates com a sua big band Delightful Precipice, o John Zhang, pianista de Los Angeles, que misturava o folclore chinês com instrumentos ocidentais. Coisas incríveis.” Essa capacidade de arriscar e de descobrir tem sido uma marca constante. O Guimarães Jazz nunca se quis limitar a uma estética única. Para Ivo Martins, o jazz é um universo em expansão, onde a distância entre o tradicional e o experimental é apenas uma questão de perceção: “Não diria que nos afastamos do jazz tradicional. O jazz é um universo. O que marca as distâncias somos nós. Retirando a pessoa da equação, tudo é perto e tudo é distante. É preciso fazer voos especulativos sobre a música, sobre as emoções que sentimos, sobre o que construí-

mos. É disso que vive o jazz.”

Maria João, Wilkins, Hersch e o futuro que se improvisa

A edição de 2025 espelha esse mesmo espírito de liberdade. O concerto de Maria João com a Orquestra de Guimarães é apontado como um dos momentos altos: “A Maria João é uma das grandes cantoras europeias de jazz. Ela improvisa o tempo todo, constrói o seu próprio mundo musical. É impossível ficar indiferente. Vai ser um espetáculo muito particular, que também será um grande desafio para a Orquestra de Guimarães.”

Outro destaque será o regresso de Fred Hersch, pianista norte-americano reconhecido pela sua elegância e lirismo, e a atuação de Danilo Pérez com a Bohuslän Big Band, numa proposta que cruza tradição e modernidade. A presença de jovens nomes como Immanuel Wilkins e Tomeka Reid reafirma o compromisso do fes-



tival com a renovação e o futuro do jazz.

“Nós nunca dominamos o que fazemos”, confessa Martins. “Dependemos sempre dos músicos. Às vezes criamos expectativas e, no final, são outros que nos surpreendem. E isso é maravilhoso. O fracasso também faz parte, é ele que nos ensina e nos obriga a ir mais longe.”

A formação como missão

Para além dos concertos, o Guimarães Jazz distingue-se pelo trabalho educativo que desenvolve com escolas, conservatórios e instituições de ensino artístico. A colaboração com a ESMAE [Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo] é hoje uma das pedras angulares do festival. Jovens músicos participam em residências artísticas, workshops e jam sessions que decorrem na Associação Convívio, criando uma ponte entre o ensino e a prática

real do jazz. “O festival não pode resolver os problemas do jazz português, mas pode abrir portas. Há cada vez mais jovens a tocar, com grande formação e competência técnica. Isso obriga-nos a ser melhores, mais rigorosos, mais verdadeiros. O Guimarães Jazz tem de ser uma porta aberta, um espaço de aprendizagem e partilha.”

Essa dimensão formativa é também o que assegura a continuidade do festival. Martins sublinha que o Guimarães Jazz é um ecossistema: músicos, estudantes, técnicos, instituições e público constroem em conjunto um espaço de criação coletiva.

Convívio: o coração improvisado do festival

Se o CCVF e o CIAJG são os palcos da excelência, a Associação Convívio é o coração pulsante do Guimarães Jazz. É ali que, noite dentro, músicos e público se mis-

turam nas jam sessions, momentos únicos de espontaneidade e comunhão.

“Esses encontros são extremamente enriquecedores”, diz Ivo Martins. “É uma partilha a todos os níveis, para os músicos, para o público, para quem organiza. Isto é de Guimarães, pertence à cidade. É um festival que acontece num período de outono, quando as pessoas estão mais retraídas, e vem reanimar o espírito coletivo.”

Com mais de três décadas de história, o Guimarães Jazz atravessou mudanças tecnológicas, políticas e culturais, resistindo sempre com uma energia que o próprio diretor artístico define como “teimosa e improvável”. “Quando comecei, se me dissessem que isto ia acontecer assim, 30 anos depois, eu não acreditava. Trabalha-se muito, mas também é preciso sorte. Há momentos em que tudo converge, como quando conseguimos fazer o festival em pleno COVID. Foi inacreditável. Adaptámo-nos, trabalhamos com músicos resi-



dentes em Portugal, e o festival aconteceu. Isso diz muito sobre o nosso potencial.” Com a recente mudança política na Câmara Municipal de Guimarães, Martins deseja apenas continuidade e estabilidade: “O mais importante é o festival existir. Existir com força. Eu não vou durar sempre, mas o Guimarães Jazz tem de ficar. É parte da identidade cultural da cidade.”

Quando questionado sobre o significado pessoal do festival, Ivo Martins sorri: “É um festival querido. No mínimo, muito querido. Porque foi assumido desde o princípio com paixão e persistência. Temos uma equipa grande, muita gente invisível, mas essencial. Eu dou a cara, mas isto é o trabalho de todos.” E é com essa humildade que o Guimarães Jazz chega à sua 34.ª edição: fiel à improvisação, às vozes que o moldaram e ao público que o acompanha ano após ano. Um festival que é, acima de tudo, um ato de resistência poética, contra o esquecimento, contra

a pressa, contra a ideia de que o jazz é passado.

“O concerto é o ponto culminante, a epifania. Tudo se acumula ali. E quando termina, já estamos a pensar no próximo. Talvez seja isso o segredo, continuar a improvisar.”

Guimarães, novembro e o som do mundo

De 6 a 15 de novembro, a cidade berço volta a abrir as portas à liberdade do jazz. Entre notas que ecoam no CCVF, improvisos no Convívio e descobertas que nascem da curiosidade, o Guimarães Jazz 2025 promete uma edição de excelência, marcada pela diversidade e pela emoção.

Trinta e quatro anos depois, o festival continua a provar que o jazz não é uma nostalgia, é uma linguagem viva, mutável, feita de encontros e de coragem.

E, como diz Ivo Martins, talvez também de um pouco de sorte. •



Escola de Arquitetura, Arte e Design da UMinho celebra 29 anos de atividade

A Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD) assinala esta quarta-feira, 5 de novembro, o seu 29.º aniversário. As comemorações decorrem a partir das 15h00, no Auditório Nobre do campus de Azurém, em Guimarães.

© UMinho



A sessão de abertura contará com intervenções do presidente da EAAD, Paulo Cruz, e do reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro. Segue-se a conferência “Pierre Jeanneret, no sopé dos Himalaias”, proferida pela professora Maria Manuel Oliveira, que recentemente concluiu a sua carreira académica.

Docente da instituição desde 1997, Maria Manuel Oliveira desempenhou um papel fundamental no crescimento e consolidação da EAAD, destacando-se como professora de projeto de arquitetura, investigadora no Laboratório

de Paisagens, Património e Território [Lab2PT] e arquiteta responsável por diversos projetos de arquitetura e desenho urbano no âmbito do Centro de Estudos da Escola.

Atualmente, a EAAD reúne mais de 600 estudantes, 30 docentes de carreira, um investigador e oito técnicos e administrativos. A escola desenvolve uma intensa atividade nacional e internacional nas áreas da Arquitetura, Design do Produto e Artes Visuais, tanto no ensino e investigação como na interação com a sociedade. Entre as suas iniciativas destaca-se a

única Cátedra não académica da UMinho, criada em parceria com o Grupo Casais.

Instalada num edifício projetado pelos arquitetos Fernando Távora e José Bernardo Távora, a EAAD acolhe ainda o Lab2PT, recentemente classificado como “Excelente” pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia [FCT], e o Centro de Estudos da Escola. As suas atividades estendem-se também à Garagem Avenida, através das Artes Visuais, e ao Instituto de Design, onde decorrem as aulas ligadas à área de Design de Produto e Serviços. •

Bombeiros de Guimarães distinguidos com “Prémio de Mérito” na Gala da Federação Distrital

© BVG



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães foi distinguida com o “Prémio de Mérito” na Gala da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, que decorreu no passado dia 24 de outubro em Esposende. O prémio representa um reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela instituição e pelos seus voluntários em prol da comunidade que servem.

O presidente da direção, João Pedro Castro, expressou o orgulho da instituição com a homenagem recebida: “Este é um prémio que muito nos orgulha e distingue, sobretudo porque reconhece e valoriza o trabalho desenvolvido por todos, dirigentes e voluntários, em prol da população que servimos. Trabalhamos em permanência, com elevado sentido de responsabilidade e profissionalismo, para oferecer aos vimaranenses serviços de prontidão e socorro eficientes e que respondam eficazmente às suas necessidades e emergências. Esta distinção atesta o nosso bom desempenho, sendo que distingue sobretudo os homens e mulheres que diariamente, no nosso quartel, dão o seu melhor por esta nobre

missão”, afirmou.

A cerimónia contou com a presença de elementos dos órgãos sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), dirigentes de várias associações humanitárias e representantes de comandos e corporações de todo o distrito, num evento que visou enaltecer o compromisso e dedicação dos bombeiros às suas comunidades.

Além do “Prémio de Mérito”, os Bombeiros Voluntários de Guimarães arrecadaram ainda diversas distinções individuais: “Prémio Dedicação e Socorro” a Catarina Cunha; “Prémio Dedicação e Altruísmo” atribuído a Agostinho Oliveira, e “Prémios de Comando” a Bento Marques (5 comissões), Adjunto Alberto Figueiredo (4 comissões) e Comandante Luís Andrade (3 comissões).

O Adjunto de Comando Alberto José Figueiredo foi igualmente distinguido com a “Medalha de Agradecimento”, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na organização das Primeiras Jornadas Nacionais dos Bombeiros Portugueses, realizadas em Guimarães no passado mês de maio. •

Cidadãos, escolas e instituições de Guimarães participam em simulação de sismo

O Município de Guimarães volta a associar-se à 13ª edição do exercício nacional “A TERRA TREME”, uma iniciativa promovida pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), que se realiza esta, quarta-feira, dia 5 de novembro, às 11h05.

Este exercício de sensibilização para o risco sísmico pretende reforçar a preparação da popu-

lação e incentivar a adoção de comportamentos de autoproteção que podem ser determinantes em caso de sismo. Durante um minuto, todos os participantes são convidados a praticar os três gestos que salvam – Baixar, Proteger e Aguardar – num exercício simples mas essencial para aumentar a consciência e a capacidade de resposta perante uma eventual situação sísmica.

Com esta participação, o Município de Guimarães reafirma o seu compromisso com a educação para a prevenção e a segurança, apelando à mobilização de cidadãos, escolas, empresas e instituições para este momento coletivo de sensibilização.

Mais informações sobre o exercício podem ser consultadas em www.aterratreme.pt. •

© Direitos Reservados



Guimarães volta a liderar políticas ambientais europeias até 2027

Guimarães vai continuar a desempenhar um papel de destaque na rede europeia Eurocities, ao renovar a presidência [chair] do grupo de trabalho de Áreas Verdes e Biodiversidade e ao assumir, em parceria com Oslo, a vice-presidência [co-chair] do grupo de Resíduos do Fórum Ambiental. O novo mandato estende-se até 2027.

© CMG



A decisão consolida a posição do município como referência nas políticas ambientais a nível europeu, reforçando o alinhamento com os objetivos do European Green Deal, da economia circular e da promoção da biodiversidade urbana – áreas que contribuíram para a escolha de Guimarães como Capital Verde Europeia 2026.

Para o vereador do Ambiente e Sustentabilidade, Alberto Martins, esta distinção “é o reconhecimento do trabalho que

Guimarães tem vindo a desenvolver no campo da sustentabilidade ambiental e da cooperação europeia”. O autarca sublinha ainda que “liderar dois grupos de trabalho da Eurocities é, acima de tudo, uma oportunidade para continuar a desenvolver e partilhar políticas e práticas que tornam as cidades mais verdes, resilientes e sustentáveis”.

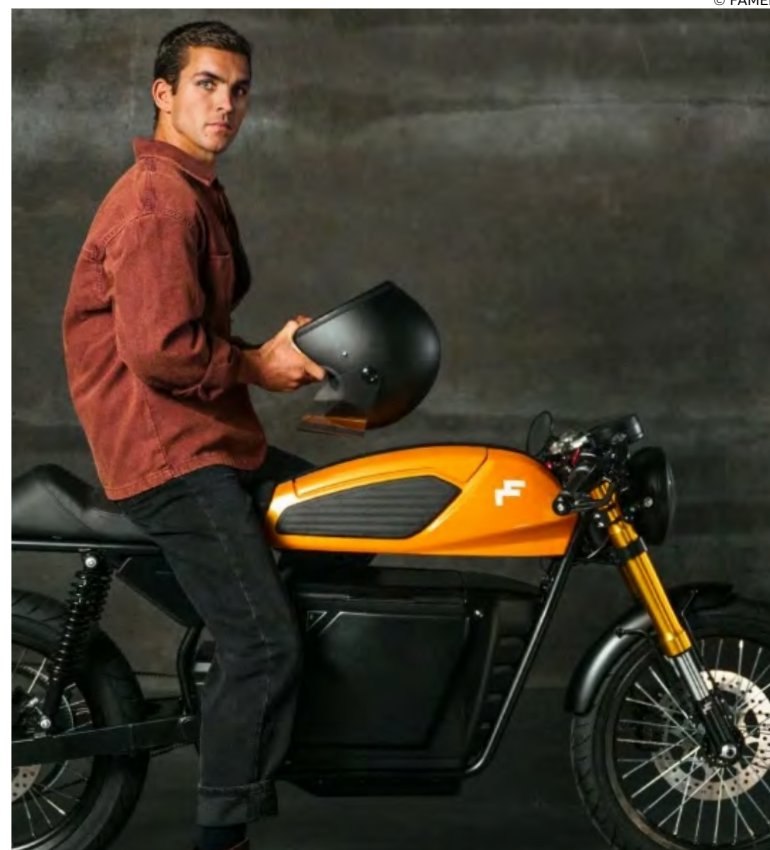
Refira-se que, através do Laboratório da Paisagem, o município já era chair do grupo de Áreas Verdes e Biodiversidade,

sendo responsável por gerir juntamente com a Eurocities as cidades-membro dos grupos, para que avancem de forma coerente e coordenada.

Estas funções incluem, também, assegurar ainda que as atividades e discussões estão alinhadas com os objetivos e temáticas do fórum e com as prioridades e metas da União Europeia. Além disso, Guimarães presta apoio para as consultas públicas e relatórios técnicos da rede. •

Empresário vimaranense Joel Sousa leva Famel e nova moto elétrica a Milão

© FAMEL



A marca portuguesa Famel, re-fundada pelo empresário vimaranense Joel Sousa, vai marcar presença na EICMA 2025, em Milão, um dos maiores certames mundiais dedicados ao setor das duas rodas, que decorre entre 6 e 9 de novembro.

A empresa apresentará a E-XF, uma moto 100% elétrica inspirada na clássica XF17, nas versões Café Racer e Clássica. O novo modelo combina o design tradicional com tecnologia de mobilidade elétrica e conectividade avançada.

Com um motor de 5,5 kW e autonomia até 120 quilómetros, a E-XF será comercializada a partir de cerca de 7.000 euros. De acordo com o CEO da marca, Joel Sousa, a presença na feira “traduz a aposta da

Famel em chegar ao público internacional que procura uma moto de qualidade e estilo, com uma experiência de condução diferenciadora e uma relação qualidade-preço acima da média”. Além da E-XF, a Famel vai apresentar um novo conceito de scooter elétrica, vocacionado para a mobilidade urbana, tanto para uso individual como profissional.

A marca, apoiada pelo Fundo NOVUS, gerido pela Magnify Capital Partners em parceria com o Banco Português de Fomento, pretende afirmar-se como um exemplo da inovação europeia e da mobilidade elétrica sustentável, dando continuidade a uma história que marcou gerações de motociclistas portugueses. •

Funcionário do Tribunal de Guimarães expulso da função pública após condenação no caso “e-toupeira”

José Augusto Nogueira da Silva, funcionário judicial natural de Fafe, foi oficialmente expulso da função pública, cessando assim as suas funções no Tribunal de Guimarães.

A decisão foi publicada esta terça-feira em Diário da República, na sequência da pena disciplinar de demissão aplicada ao antigo escrivão adjunto do Núcleo de Guimarães do Tribunal Judicial da Comarca de Braga. De acordo com o aviso, “foi extinto o

vínculo de emprego público estabelecido com aquele oficial de justiça, por motivos disciplinares, com efeitos a 5 de junho de 2025”. A decisão cumpre o disposto na Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que regula o regime geral da função pública.

José Silva foi condenado em 2023, no âmbito do processo “e-toupeira”, a uma pena de cinco anos de prisão, suspensa na sua execução, pelo crime de corrupção. O tribunal considerou

provado que o então funcionário judicial acedia indevidamente a processos no sistema informático CITIUS, transmitindo informações a um antigo dirigente do Benfica. Em troca, recebia vantagens ligadas ao clube, como bilhetes e camisolas.

Com a decisão agora publicada, fica formalmente encerrado o vínculo do ex-funcionário ao Ministério da Justiça. •

© Mais Guimarães



China poderá estar a controlar autocarros da Guimabus em Guimarães

Os autocarros da Yutong foram apanhados numa inspeção de cibersegurança na Noruega e a operadora de transporte público rodoviário vimaranense está a avaliar se os seus estão nas mesmas condições.



De acordo com uma notícia publicada pelo “Observador”, esta segunda-feira, nos autocarros da marca Yutong, da operadora norueguesa Ruter, foi detetado um cartão SIM “dissimulado” que permitia ao fabricante aceder ao veículo e controlá-lo. Estes autocarros elétricos são da mesma marca dos 50 apresentados pela Guimabus, em setembro. A operadora de transporte público afirma que está “a analisar tecnicamente esta situação” e o construtor chinês garante que os seus autocarros cumprem com a legislação europeia. Em face da notícia, a Câmara Municipal já pediu esclarecimentos à Guimabus. A concessionária de transporte público municipal, Guimabus, apresentou, em setembro passado, 50 novos autocarros elétricos da marca Yutong. Numa inspeção de rotina, orientada para a cibersegurança, na Noruega, foram detectados cartões SIM “dissimulados”, em autocarros da marca Yutong, da maior operadora de transportes do país, a Ruter. Segundo a notícia

do “Observador”, o construtor chinês alegou que o sistema se destina a fazer atualizações de “software” e a detetar avarias, mas também reconheceu que permite parar e até impedir os autocarros de funcionar. A Yutong garante que a informação recolhida pelos seus veículos na Europa é armazenada em Frankfurt, na Alemanha, que é encriptada e que só pode ser acedida nos termos da lei.

Chineses foram escolhidos por serem mais baratos

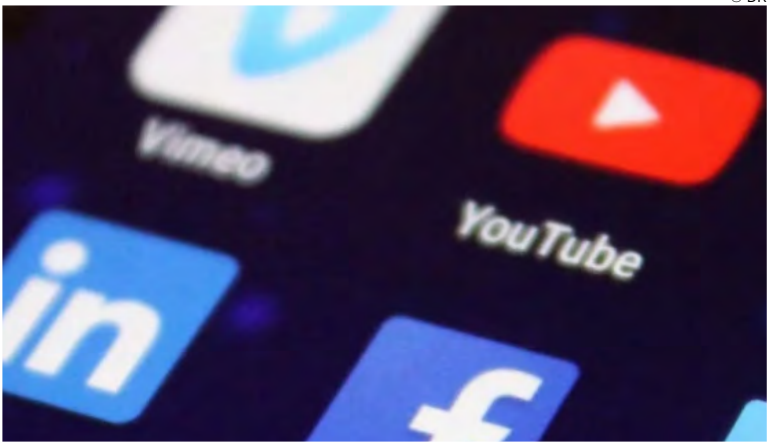
Relativamente à possibilidade de os veículos serem impedidos de funcionar remotamente pela empresa chinesa, a Guimabus não deu uma resposta definitiva. A Guimabus diz que está a averiguar para dar “uma resposta mais objetiva com base na análise técnica”. A Transportes Vale do Ave, empresa que detém a Guimabus, esclareceu

que a Yutong foi selecionada para fornecer estes autocarros através de um concurso internacional em que o critério era o preço mais baixo e que não foram levadas em linha de conta questões geopolíticas.

Município quer saber se há penalidades no contrato, Governo não responde

A Câmara Municipal de Guimarães já pediu esclarecimentos à concessionária, nomeadamente sobre a existência de penalidades no contrato de fornecimento dos autocarros, em caso de incumprimento. Na Noruega, a Ruter tomou medidas como a remoção dos cartões, implementação de “firewalls” e isolamento dos autocarros da nuvem externa. O MG tentou junto de vários ministérios obter uma posição do Governo sobre esta matéria mas, até ao fecho desta notícia, não obteve resposta. •

Detido burlão que se fazia passar por Zé Amaro para extorquir 250 mil euros



A Polícia Judiciária [PJ] deteve, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, na Maia, um homem de 45 anos suspeito de se fazer passar pelo cantor Zé Amaro para enganar uma mulher de 64 anos, num esquema de “burla do amor” que lhe rendeu mais de 250 mil euros. Segundo a PJ, o burlão, residente em França, criou perfis falsos nas redes sociais onde se apresentava como o popular artista português. Desde 2022, convenceu a vítima de que mantinha com ela uma relação amorosa à distância, levando-a a entregar sucessivas quantias por transferências bancárias, cartões de criptomoedas e, mais

recentemente, até encontros presenciais com supostos “representantes” do cantor. A vítima acreditava estar a ajudar o verdadeiro Zé Amaro até que, esta semana, se preparava para entregar mais 25 mil euros ao impostor. Foi nesse momento que a PJ interveio, detendo o suspeito em flagrante. Durante a operação, foram apreendidos vários telemóveis e outros elementos de prova. O detido, que é ainda suspeito de branqueamento de capitais e associação criminosa, será apresentado a primeiro interrogatório judicial para aplicação das respetivas medidas de coação. •

Dois detidos em Guimarães por ilícitos criminais e rodoviários



A Polícia deteve esta terça-feira, em Guimarães, dois cidadãos em operações distintas. Durante uma ação de policiamento auto, os agentes interceptaram um homem de 27 anos na posse de haxixe suficiente para cerca de 35 doses individuais, substância que foi apreendida. O suspeito foi notificado para

comparecer no Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão. No mesmo dia, também em Guimarães, foi detido um homem de 60 anos por conduzir sem possuir qualquer documento que o habilitasse ao exercício da condução. Os detidos foram notificados para comparecerem nos respetivos tribunais. •

Médico e escritor Carlos Salgado Guimarães assinala 10 anos de escrita com novo livro

“Visita-me” propõe uma reflexão poética em prosa sobre a essência do ser humano no século XXI.



O médico e escritor vimaranense Carlos Salgado Guimarães apresenta, na próxima sexta-feira, 7 de novembro, o seu novo livro, “Visita-me”, no Auditório da Biblioteca Municipal Raul Brandão, em Guimarães. A sessão está marcada para as 21h00 e assinala também uma década de percurso literário do autor, que soma agora dez obras publicadas. Num tempo dominado pela tecnologia, em que os encontros se fazem através de ecrãs e as conversas acontecem por meio de toques digitais, Carlos

Salgado Guimarães convida o leitor a redescobrir a presença física e o contacto autêntico, “em carne e osso”, sem filtros nem artifícios. A nova obra conduz o leitor por uma viagem de introspeção e saudade, explorando as relações humanas e o modo como nos ligamos – ou desligamos – num mundo cada vez mais digital. Com este lançamento, o autor celebra dez anos de escrita, iniciados em 2015 com “O Trémulo da Carriça”, a que se seguiram títulos como “As Borboletas

Voam Sozinhas” [2016], “O Sorriso é a Morte de Todos os Medos” [2017], “Palavras Soltas de um Escritor Falhado” [2018], “As Crónicas do Zequinha” [2019], “Olhar o Mundo à Nossa Volta” [2020], “Iras e Amores em Tempos de Desassossego” [2022], “O Bastardo” [2023] e “O Rabo da Lagartixa” [2024]. A apresentação de “Visita-me” promete ser um momento de celebração literária e de reencontro humano, em sintonia com a mensagem que atravessa a nova obra de Carlos Salgado Guimarães. •

Economia verde em destaque na terceira edição do Mês da Economia



Guimarães voltou a afirmar-se como um polo de reflexão e inovação económica com a realização da terceira edição do Mês da Economia, que decorreu ao longo de outubro. Sob o tema “Economia Verde: Sustentabilidade, Território e Futuro”, o evento procurou reforçar o compromisso do concelho com um modelo económico mais justo, resiliente e ambientalmente consciente. Ao longo de quatro semanas intensas, “a iniciativa promoveu o diálogo entre empresas, academia, cidadãos e instituições, desafiando a comunidade a pensar e construir, de forma colaborativa, um futuro mais sustentável e com identidade

própria. O objetivo passou por preparar o território para uma economia sólida, sustentável e capaz de projetar o desenvolvimento regional muito além de 2026”.

O Mês da Economia de Guimarães 2025 contou com a realização de 64 eventos, que reuniram 76 oradores e palestrantes e atraíram mais de cinco mil participantes. Debates, conferências e sessões de networking preencheram uma agenda dedicada à reflexão sobre a economia verde, “incentivando práticas conscientes e colaborativas que promovam o crescimento económico aliado à responsabilidade ambiental”. •

António Filipe termina visita ao distrito de Braga com sessão pública em Guimarães

A atividade final da jornada decorrerá às 21h00, no Auditório da Fraterna, sob o mote “A esperança que não fica à espera. Com o Povo, Por Abril, por Portugal”. Esta sessão em Guimarães promete ser um dos momentos centrais da passagem do candidato pela região, marcada por um apelo à mobilização e à participação cívica, em torno dos valores de Abril e do desenvolvimento do país. Antes, António Filipe cumpre

uma agenda que inclui encontros com responsáveis da Unidade de Saúde Local de Barcelos/Esposende, reuniões com trabalhadores da Bosch, e uma conversa pública em Braga sobre Democracia, Desenvolvimento e Soberania. A presença em Guimarães encerra assim um dia de contactos e diálogo com instituições e cidadãos, no âmbito da campanha presidencial que o candidato tem vindo a desenvolver pelo país. •

Primeira reunião do novo executivo: Maioria promete determinação, Oposição garante diálogo e responsabilidade

O novo executivo municipal de Guimarães reuniu-se pela primeira vez esta quinta-feira, 30 de outubro, na sala de reuniões da Câmara Municipal, no arranque formal do mandato resultante das eleições autárquicas do passado dia 12. A reunião, conduzida pelo presidente Ricardo Araújo, da coligação Juntos por Guimarães, decorreu, nas palavras do autarca, “com normalidade e dignidade”, refletindo o sentido de “responsabilidade e o compromisso de serviço público” que pretende manter ao longo dos próximos quatro anos.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A partir de agora, as reuniões ordinárias do executivo municipal passam a realizar-se às segundas-feiras. A próxima a 10 de novembro, e com transmissão online, outra das novidades. O executivo municipal de Guimarães é agora composto por onze vereadores, seis dos quais eleitos pela coligação Juntos por Guimarães, Ricardo Araújo, Eduardo Leite, Vânia Dias da Silva, Constantino Veiga, Alberto Martins e Isabel Ferreira, quatro do Partido Socialista, Ricardo Costa, Sérgio Silva, Gabriela Nunes e Flávio Freitas, e um representante do Chega, Nuno Vaz Monteiro, que marca assim a estreia do partido na vereação vimaranense.

Durante a sessão, Ricardo Araújo deu a conhecer a distribuição dos pelouros pelos vereadores da maioria, assegurando que a escolha foi feita com base “na competência, na experiência

profissional e no conhecimento dos dossiês” de cada um. Aos jornalistas, no final da sessão disse que a equipa foi constituída com a sua total responsabilidade, tendo escolhido as pessoas da sua lista a pensar já na governação de Guimarães e com base na sua competência e na sua experiência profissional nos seus setores de especialidade. “É uma equipa que se complementa, com gente mais experiente e outras com um olhar novo, mas que me dá total confiança individual e coletiva para cumprir os objetivos que traçámos para o concelho”, afirmou.

“Humildade e determinação” marcam o início do mandato

Ricardo Araújo sublinhou o

simbolismo do momento e o peso da responsabilidade que assume como novo presidente da Câmara. “Foi a primeira reunião de câmara na qualidade de presidente. É uma responsabilidade acrescida, mas decorreu com a normalidade que desejo para o futuro”, declarou.

O autarca prometeu que o mandato será dominado pela “humildade e determinação”: “Humildade pelo mandato que o povo vimaranense nos confiou e determinação para cumprir, com muito trabalho e ambição, aquilo com que nos comprometemos. Devemos ter sempre presente o contrato estabelecido com os vimaranenses.”

Araújo assegurou que o executivo estará aberto ao diálogo com a oposição, com as instituições e com os cidadãos, reforçando que “as boas ideias são para aproveitar, indepen-

dentemente da sua origem”. “A nossa disponibilidade para o diálogo, a negociação e a concertação é permanente, mas isso não impedirá a execução do caminho que queremos para Guimarães e que foi legitimado pelos vimaranenses nas urnas”, acrescentou.

Prioridades para o futuro: mobilidade, habitação e economia

Entre as prioridades para o novo ciclo autárquico, Ricardo Araújo adiantou que está já a ser trabalhada “de forma prioritária” a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), considerando-a “uma ferramenta essencial para orientar o desenvolvimento do concelho”.

O presidente destacou também

a mobilidade urbana, a habitação e o desenvolvimento económico como pilares centrais da ação governativa. “Temos em curso projetos estruturantes, como a requalificação das rodovias, o reforço do transporte público e o avanço do Metrobus, que será determinante para melhorar a mobilidade”, explicou.

Oposição socialista garante postura construtiva

O líder da oposição e vereador socialista Ricardo Costa anunciou uma postura política “firme, determinada e construtiva”, comprometendo-se a exercer uma oposição responsável e proativa. “O senhor Presidente pode contar com o PS para uma oposição firme e determinada,



mas também construtiva. Nos projetos que façam sentido e que estejam alinhados com a visão que propusemos para Guimarães, estaremos ao lado do executivo. Nos que não concordarmos, naturalmente votaremos contra”, afirmou. O vereador socialista garantiu que o PS não se limitará a reagir às propostas da maioria, mas apresentará iniciativas próprias nas áreas da mobilidade, habitação, política social e economia local.

“Queremos ser uma oposição

proativa, que apresenta propostas concretas e construtivas, em coerência com o nosso programa eleitoral. Haverá momentos de convergência e outros de divergência, mas sempre com respeito institucional e foco no interesse dos vimaranenses”, sublinhou.

Chega estreia-se no executivo com apelo ao diálogo

A reunião marcou também a

estreia do vereador do Chega, Nuno Vaz Monteiro, no executivo municipal de Guimarães. No seu discurso inicial, o autarca destacou a importância do diálogo entre todas as forças políticas e a necessidade de concentrar esforços nas “pequenas mudanças que fazem a diferença no dia a dia das pessoas”.

“Queremos fazer parte desta mudança e da qual considero que já fizemos parte com o resultado das eleições. O meu objetivo é contribuir para que

a vida dos vimaranenses seja melhor, com sentido prático e atenção aos problemas reais”, afirmou. Nuno Vaz Monteiro defendeu uma abordagem política centrada nas necessidades quotidianas, dando como exemplo a Escola EB 2/3 de Pevidém, onde recentemente reuniu com a associação de pais e constatou “a existência de 600 crianças para apenas quatro casas de banho, num edifício de contentores sem condições adequadas”. “Temos de começar pelas

pequenas coisas, porque são essas que mais impactam a vida das pessoas. É nas pequenas melhorias que os cidadãos sentem a diferença”, referiu. O vereador assegurou que o partido manterá uma presença ativa no terreno, identificando problemas e apresentando-os em reunião de Câmara: “Muitas vezes, o que se passa no terreno não chega a quem decide. Quero estar próximo das pessoas e garantir que esses problemas sejam ouvidos e resolvidos.” •



Novo Executivo Municipal de Guimarães já tem pelouros atribuídos

O novo Executivo Municipal de Guimarães, liderado por Ricardo Araújo, reuniu-se esta quinta-feira pela primeira vez após as eleições autárquicas de 12 de outubro.

O novo Presidente da Câmara Municipal de Guimarães apresentou, durante a primeira reunião do novo executivo municipal, a distribuição dos pelouros e responsabilidades políticas atribuídas aos vereadores. O edil destacou que a composição da equipa resulta de uma escolha “baseada na competência, na experiência profissional e na especialização de cada um”, sublinhando o compromisso com uma governação responsável, transparente e voltada para os desafios do futuro.

“Constituí esta equipa com total responsabilidade da minha parte. Escolhi as pessoas a pensar na governação municipal, com base na competência, na experiência profissional e nos seus setores de especialidade, para garantir que Guimarães tem um grande executivo municipal, preparado para corresponder aos desafios do futuro”, afirmou Ricardo Araújo.

O novo executivo é composto por seis vereadores, formando, nas palavras do presidente, uma equipa “complementar, coesa e determinada em cumprir o objetivo comum de servir Guimarães e os vimaranenses”.

“Esta equipa complementa-se e dá-me, individual e coletivamente, a garantia de cumprir o nosso objetivo comum: servir Guimarães e os vimaranenses”, acrescentou o autarca.

Na nova orgânica municipal, Ricardo Araújo assumirá diretamente as áreas de Estudos e Projetos, Empreitadas, Ambiente – Capital Verde Europeia 2026, Plano e Orçamento, Fundos Comunitários, Contratação Pública, Serviços Partilhados (apoio aos órgãos autárquicos), Auditoria e Desenvolvimento Económico.

O presidente ficará igualmente responsável pela Comunicação e Relações Públicas e representará o Município na Vimágua – Empresa de Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, EIM, S.A.

Eduardo Leite é Vice-Presidente com pelouros sociais

Por decisão do presidente, Eduardo Manuel da Rocha Fernandes Leite assume a Vice-Presidência da Câmara Municipal, sendo responsável pelos pelouros de Ação Social, Espaço Municipal para a Igualdade e Saúde.

Com esta delegação, o vice-presidente terá como missão reforçar as políticas municipais de inclusão, coesão social e promoção da igualdade de oportunidades no concelho.

Vânia da Silva à frente da Mobilidade, Polícia Municipal e Proteção Civil

A Vereadora Vânia Carvalho Dias da Silva de Antas de Barros fica encarregue das áreas de Mobilidade e Transportes, Departamento Jurídico, Contencioso, Fiscalização, Polícia Municipal, Recursos Humanos, Proteção Civil e Justiça.

A vereadora terá a responsabilidade de coordenar políticas de mobilidade sustentável, modernizar o sistema de transportes e garantir a segurança e a eficiência dos serviços municipais.

Constantino Veiga responsável pelo Urbanismo e Habitação

O Vereador Constantino João Quintas Veiga assume os pelouros de Urbanismo (Planeamento e Gestão Urbanística), Centro Histórico e Habitação. Entre as suas prioridades estarão a revisão e atualização do Plano Diretor Municipal (PDM), a regeneração urbana e a promoção do acesso à habitação, tanto pública como privada.

Alberto Martins com Ambiente, Sustentabilidade e Desporto

O Vereador António Alberto da Costa Martins ficará responsável por um vasto conjunto de áreas ligadas à sustentabilidade e à gestão do território,



© CMG

nomeadamente: Freguesias, Gestão e Conservação, Eficiência Energética, Segurança Contra Incêndios em Edifícios, Ambiente e Sustentabilidade, Espaço Público, Estrutura Verde e Biodiversidade, Desporto, Património, Contabilidade e Tesouraria, e Contratação Pública.

O vereador coordenará também as ações de preservação ambiental e valorização do património natural e construído do concelho.

Isabel Ferreira lidera Cultura, Educação e Inovação

A Vereadora Isabel Maria de Freitas Soares Ferreira assume os pelouros da Juventude, Educação, Bibliotecas, Cultura, Turismo, Arquivos, Modernização Administrativa e Qualidade, Atendimento ao Público, Inovação e Sistemas Inteligentes, e Sistemas de Informação e Comunicações. Entre os seus objetivos, destacam-se a promoção da educação e da cultura como motores de coesão social e o reforço da inovação tecnológica na administração municipal.

Três eixos estratégicos para o futuro de Guimarães

Na reunião, Ricardo Araújo reiterou a importância de concretizar o programa político sufragado pelos vimaranenses, destacando três dimensões estratégicas de governação: mobilidade, habitação e desenvolvimento económico.

“O nosso compromisso é implementar o contrato que estabelecemos com os vimaranenses, com diálogo e abertura à oposição, às instituições e à sociedade civil, mas com a determinação de cumprir o caminho que traçamos para Guimarães”, afirmou o presidente. No eixo da mobilidade, o autarca destacou a requalificação das rodovias, o reforço do transporte público e o projeto Metrobus, considerado essencial para uma cidade mais sustentável e acessível.

No domínio da habitação, sublinhou a necessidade de aumentar a oferta pública e privada, garantindo uma resposta eficaz à procura habitacional e promovendo a coesão territorial.

Já na área do desenvolvimento

económico, o objetivo é afirmar Guimarães como cidade europeia de inovação, capaz de atrair investimento, promover o empreendedorismo e reforçar a competitividade regional.

“São áreas decisivas para o futuro do nosso território e para melhorar a qualidade de vida de todos os vimaranenses”, concluiu Ricardo Araújo.

Governança com “humildade e determinação”

O presidente deixou ainda uma mensagem aos eleitos do novo executivo municipal, apelando à responsabilidade e ao compromisso ético com o mandato conferido pelos cidadãos: “Exijo de todos os eleitos humildade pelo mandato que o povo vimaranense lhes confiou e determinação para trabalhar com empenho no cumprimento do compromisso assumido com os cidadãos.”

A vereação é ainda composta pelos vereadores do Partido Socialista, Ricardo Costa, Gabriela Nunes, Sérgio Silva e Flávio Freitas. Ainda o vereador eleito pelo Chega, Nuno Vaz Monteiro, em pelouros atribuídos. •

Reuniões da Câmara de Guimarães vão ser transmitidas online

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, anunciou na quinta-feira que as reuniões do Executivo passarão a ser transmitidas publicamente, reforçando o compromisso com uma governação mais transparente e próxima dos cidadãos.



© Mais Guimarães

A primeira sessão com transmissão em direto está marcada para o dia 10 de novembro. Durante a reunião camarária, Ricardo Araújo sublinhou que a medida representa “um passo importante na transparência do funcionamento dos órgãos autárquicos”, permitindo que os vimaranenses possam acompanhar “o debate, a discussão e a decisão sobre os assuntos que os afetam diretamente”. O autarca acrescentou que o objetivo é “aproximar a Câmara Municipal da comunidade e reforçar a confiança entre eleitos

e cidadãos”. A reunião foi ainda marcada pela aprovação de todos os pontos da ordem de trabalhos, incluindo a definição do regime de tempo inteiro dos vereadores, a delegação de competências e a designação de representantes municipais em entidades participadas. Ricardo Araújo foi nomeado representante da autarquia na Vimágua. O Executivo aprovou igualmente votos de pesar pelo falecimento de Álvaro Laborinho Lúcio, antigo Ministro da

Justiça, e de Jaime Pereira da Cunha, empresário vimaranense e sócio número 1 do Vitória Sport Clube. No encerramento da sessão, o presidente da Câmara destacou o ambiente de cooperação institucional e reiterou os princípios orientadores do mandato: “A transparência e o diálogo são pilares fundamentais do nosso modo de governar. Queremos que os vimaranenses sintam que a Câmara é uma casa aberta, onde as decisões são tomadas de forma clara e acessível a todos”. •

Filipa Costa eleita presidente da Juventude Socialista de Guimarães

© JS Guimarães



Novo mandato 2025-2027 aposta na “proximidade e na participação dos jovens vimaranenses”. Filipa Costa foi eleita presidente da Juventude Socialista (JS) de Guimarães para o mandato 2025-2027, na sequência do ato eleitoral que decorreu neste domingo, 02 de novembro, na sede do Partido Socialista de Guimarães. Sob o lema “Servir Guimarães, Inspirar o Futuro”, a nova presidente apresentou uma candidatura centrada na “proximidade, na escuta ativa e na unidade, com o objetivo de reforçar o papel da JS junto das freguesias, associações e jovens do concelho”. “Esta vitória é de todos os que acreditam na força da participação, da união e do trabalho coletivo. É o reconhecimento de um projeto que quer continuar a construir uma JS próxima, ativa e comprometida com o futuro de Guimarães. Assumo esta responsabilidade com humildade, mas também com a convicção de que juntos podemos fortalecer a Juventude Socialista e dar mais voz aos jovens vimaranenses.

Servir Guimarães e inspirar o futuro é mais do que um lema, é o compromisso que assumimos com a nossa cidade e com todos os jovens que acreditam no poder transformador da política”, declarou Filipa Costa após a eleição. Entre as prioridades da nova direção, destacam-se: o reforço do trabalho de proximidade com as freguesias; a criação de grupos de trabalho temáticos; e a retoma das escolas de formação, com o objetivo de aproximar experiências políticas e profissionais dos jovens do concelho. A nova presidente sublinhou ainda a importância de descentralizar as reuniões e comissões políticas, de forma a promover maior envolvimento e participação em todo o território vimaranense. “Queremos uma JS que ouve antes de agir, que inclui em vez de excluir e que constrói pontes em vez de muros. Uma estrutura que proponha soluções e mobilize os jovens para participar na vida política e cívica da nossa terra”, acrescentou. •

Portugal vai às urnas a 18 de janeiro para escolher novo presidente da República

O decreto presidencial foi já assinado e publicado, confirmando que, caso nenhum dos candidatos alcance a maioria absoluta, a segunda volta decorrerá a 8 de fevereiro, também um domingo. O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, fixou oficialmente a data das próximas eleições presidenciais para 18 de janeiro de 2026. A decisão respeita os prazos previstos na Lei Eleitoral do Presidente da República, que determina que o sufrágio

decorra nos 60 dias anteriores ao final do mandato do Chefe de Estado em funções. Com o mandato de Marcelo Rebelo de Sousa a terminar em março de 2026, a escolha de meados de janeiro assegura o cumprimento legal e evita sobreposição com o período natalício. O leque de candidatos à Presidência da República inclui nomes de diferentes espectros políticos e figuras independentes. Por ordem alfabética, apresentam-se: André Ventura [Chega], António Filipe [PCP],

António José Seguro [PS], Catarina Martins [Bloco de Esquerda], Henrique Gouveia e Melo [Independente], João Cotrim de Figueiredo [Iniciativa Liberal], Jorge Pinto [Livre] e Luís Marques Mendes [ex-líder do PSD]. A diversidade de perfis e de posicionamentos políticos antecipa uma campanha dinâmica e marcada por debates entre candidatos com visões contrastantes sobre o futuro do país. Haverá 28 debates televisivos. •



© DR

Rui Armindo Freitas é o novo presidente da Assembleia Municipal de Guimarães

Rui Armindo Freitas, candidato da coligação Juntos por Guimarães, foi eleito presidente da Assembleia Municipal de Guimarães na primeira sessão do órgão autárquico, que se realizou na noite desta sexta-feira, 31 de outubro.

A lista por si encabeçada obteve 62 votos, contra 46 da lista apresentada pelo Partido Socialista, liderada por Pedro Roque, registando-se ainda dois votos brancos, num total de 110 votantes em 111 possíveis.

Rui Armindo Freitas já tinha encabeçado a lista à Assembleia Municipal mais votada nas eleições autárquicas de 12 de outubro, confirmando agora essa vantagem ao assumir a presidência do órgão deliberativo.

A coligação Juntos por Guimarães conquistou, nas eleições de 12 de outubro, a maioria absoluta na Câmara Municipal, elegendo seis vereadores em onze, e agora assegura também a liderança da mesa da Assembleia Municipal. Não dispondo de maioria neste órgão, a coligação ficará dependente de acordos com outras bancadas ao longo do mandato para garantir a aprovação das principais decisões.

A eleição revelou ainda alguma quebra de disciplina de voto no seio socialista, uma vez que o PS elegeu 52 membros para a Assembleia Municipal, entre deputados e presidentes de junta de freguesia, mas a sua lista obteve [46] menos votos do que o esperado. Por outro lado, a candidatura da coligação Juntos por Guimarães recebeu 12 votos além do número dos seus eleitos, sinal de apoios provenientes de outras forças políticas.

A nova mesa da Assembleia Municipal será composta por Natália Fernandes como 1.ª secretária e Teresa Esquível como 2.ª secretária.

Rui Armindo Freitas apela ao diálogo e à participação cívica

Novo Presidente sublinha o papel da Assembleia como espaço nobre da democracia local e apela à mobilização dos vimaranenses, em especial dos jovens, para a vida pública.

Na sua primeira intervenção enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Guimarães, Rui Armindo Freitas destacou o “profundo sentido de responsabilidade” com que assume

o cargo e apelou ao reforço do diálogo, da participação cívica e da elevação democrática.

“É com profundo sentido de responsabilidade e com enorme respeito por Guimarães que tomo hoje a palavra nesta primeira sessão da nossa Assembleia Municipal”, afirmou Rui Armindo Freitas, lembrando que a lista que representou “foi a mais votada pelos vimaranenses”.

“Esse resultado é naturalmente um motivo de orgulho, mas antes de mais há um mandato de exigência e de serviço.”

O novo Presidente da Assembleia Municipal sublinhou que o resultado eleitoral representa uma confiança coletiva que deve ser “honrada com trabalho, abertura e espírito de diálogo”. Definiu a Assembleia como “um espaço plural”, onde diferentes sensibilidades políticas e visões devem coexistir com um propósito comum: servir Guimarães e os vimaranenses. “A confiança que os cidadãos depositaram em nós não nos pertence, pertence a Guimarães. É uma confiança que deve ser honrada com trabalho, abertura e espírito de diálogo”, declarou.

“Esta Assembleia é e continuará a ser um espaço plural, um lugar onde convivem diferentes sensibilidades políticas, visões e prioridades, mas partilham o objetivo comum de servir Guimarães e os vimaranenses.”

A Assembleia como espaço nobre da democracia local

Na sua intervenção, Rui Armindo Freitas descreveu a Assembleia Municipal como “um dos espaços mais nobres da democracia local”, lembrando que é neste órgão que se fiscaliza a atividade do executivo, se travam debates de ideias e se constroem pontes de entendimento que fazem avançar o concelho. “É aqui que se exercem as funções de fiscalização da atividade do executivo, é aqui que se travam os debates de ideias e se constroem as pontes de entendimento que fazem avançar a nossa terra. É também aqui que o contraditório e o combate político devem coexistir com o respeito e a elevação cívica.”



O presidente reiterou o compromisso de garantir que a Assembleia continue a ser “uma casa de diálogo firme, mas respeitosa”, um espaço de convicções fortes, temperadas pela responsabilidade e pelo sentido de bem comum.

Num discurso marcado pela valorização da cidadania ativa, Rui Armindo Freitas deixou um apelo direto aos vimaranenses para que se envolvam na vida democrática do concelho, participando nas sessões públicas e acompanhando a atividade dos seus representantes. “Esta Assembleia é de todos. É o vosso espaço. Participem nas sessões públicas, nos períodos destinados ao público, no acompanhamento da atividade dos vossos representantes. Questionem-nos, interpelem-nos, envolvam-se nas decisões que moldam o futuro do nosso concelho. A democracia não se esgota no voto, renova-se todos os dias com o envolvimento ativo de cada cidadão.”

O Presidente dirigiu ainda uma mensagem aos jovens de Guimarães, incentivando-os a participar nas várias dimensões

da vida pública, das associações e coletividades às assembleias de freguesia e à própria Assembleia Municipal.

“É essencial que as novas gerações sintam que este espaço também lhes pertence. A política precisa da sua energia, da sua criatividade e da sua exigência”, afirmou.

“Nenhuma democracia é verdadeiramente forte se não for capaz de envolver os seus jovens. E nenhum concelho será verdadeiramente completo se não der voz à geração que o vai liderar amanhã.”

Rui Armindo Freitas manifestou o desejo de que a Assembleia seja também um espaço de aprendizagem e de inspiração democrática, onde os jovens possam ver o exemplo de diálogo e de serviço público.

No final da sua intervenção, o novo presidente dirigiu uma palavra de reconhecimento a todos os membros da Assembleia Municipal, de todas as forças políticas, valorizando o empenho e o tempo dedicados à causa pública. “Muitos abdicam do tempo pessoal e familiar para servir esta causa. E é justo

sublinhar que esse gesto é uma das formas mais nobres de cidadania”, destacou.

Rui Armindo Freitas comprometeu-se a promover equilíbrio, transparência e respeito no exercício das funções da Assembleia, assegurando um funcionamento exemplar e participativo. “Farei tudo o que estiver ao meu alcance para que Guimarães continue a ser um exemplo nacional de democracia local, participada, viva e respeitadora das diferenças. Que em Guimarães as diferenças não nos dividam, antes nos façam crescer.”

Encerrando o seu discurso, o presidente evocou a identidade histórica e cívica de Guimarães como “berço de Portugal”, mas também berço de uma forma muito própria de viver a cidadania, marcada pela coragem, pela entrega e pelo sentido de comunidade. “Guimarães é berço de Portugal, mas também berço de uma forma muito própria de viver a cidadania, com coragem, com entrega e com sentido de comunidade. Que esta Assembleia continue, sempre, a ser um reflexo desse espírito.”

Rui Machado: “Esta mudança que hoje começa não é apenas política, é uma mudança de atitude.”

O Auditório da Igreja Paroquial de S. Pedro de Azurém encheu-se na noite de terça-feira, 28 de outubro, para a cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos autárquicos da freguesia, que marcou o início de um novo ciclo político. Rui Machado é o novo presidente da Junta de Freguesia de Azurém, eleito pela coligação Juntos por Guimarães (PSD/CDS-PP), que obteve 42,2% dos votos nas últimas eleições autárquicas.

A coligação conquistou seis mandatos, contra cinco do Partido Socialista, um do Chega e um da CDU (PCP-PEV). Rui Machado sucede a Castro Antunes, que, pelo Partido Socialista, liderou a freguesia ao longo dos últimos 12 anos. A cerimónia contou com a presença de muitos fregueses, autarcas e representantes de instituições locais. O auditório esteve lotado, espelhando o interesse e a expectativa em torno desta nova fase para Azurém. No seu discurso de tomada de posse, Rui Machado falou com emoção sobre o momento e deixou clara a sua visão para o futuro da freguesia: “Hoje é um dia que guardarei para sempre. É com enorme orgulho e humildade que tomo posse como Presidente da Junta de Freguesia de Azurém. Assumo o desafio com profundo sentido de responsabilidade. Este momento simboliza não apenas o início de um novo mandato, mas também o compromisso renovado de servir todos os fregueses, sem exceção.”

O novo presidente agradeceu a confiança dos eleitores, sublinhando que esta mudança “não é apenas política, é uma mudança de atitude”, e reafirmou a vontade de “fazer diferente, de fazer melhor e de fazer com as pessoas e para as pessoas”.

Rui Machado deixou também



© Mais Guimarães

palavras de reconhecimento ao executivo cessante, liderado por Castro Antunes, destacando que “a democracia faz-se de continuidade e de respeito” e que é importante valorizar o contributo de quem serviu anteriormente a freguesia. Com uma mensagem centrada na proximidade, transparência e diálogo, o novo presidente garantiu que a Junta estará “aberta

a todos, sem distinções, sem cores e sem favoritismos”.

Entre as prioridades para o novo mandato, Rui Machado destacou a melhoria da qualidade de vida da população, com foco em áreas como a limpeza, segurança, solidariedade e dinamismo local. “Sabemos que os desafios são muitos, mas também sabemos que quando uma comunidade se

une, tudo é possível. A minha equipa está pronta. Somos pessoas da terra, conhecemos as suas dificuldades e sabemos o que precisa de ser feito.” O discurso terminou com uma nota de compromisso e de esperança: “Trabalharei todos os dias com honestidade, dedicação e respeito por todos, para que, daqui a quatro anos, possamos olhar para trás com

orgulho no caminho percorrido. Viva Azurém! Viva Guimarães!” Com esta tomada de posse, Azurém inicia um novo ciclo político, marcado pela transição de liderança e por uma vontade manifestada de reforçar a ligação entre a Junta e os cidadãos, com Rui Machado à frente de uma equipa que promete proximidade e renovação. •

PSD de Guimarães promove assembleia para analisar resultados das autárquicas

A secção de Guimarães do Partido Social Democrata (PSD) vai reunir-se em Assembleia de Militantes no próximo sábado, dia 8, às 15h00, no Hotel de Guimarães.

De acordo com um comunicado divulgado pelo partido, o encontro terá como ponto principal da ordem de trabalhos a análise dos resultados das últimas eleições autárquicas.

“Será um momento de reflexão

interna do partido depois da vitória histórica nas eleições autárquicas do passado dia 12 de outubro e contará com a presença de figuras históricas do PSD em Guimarães”, refere a nota.

A reunião pretende, segundo a estrutura local, “promover um balanço político do ato eleitoral e delinear os próximos passos da secção no concelho”. •



© Mais Guimarães

PEVICONTA[®]

Contabilidade | Seguros



Ricardo Araújo apela à cooperação entre Município, Universidade e empresas

Presidente da Câmara interveio no CCG Open Day 2025, que assinalou o 32.º aniversário do Centro de Computação Gráfica

A inovação tecnológica e a transformação digital estiveram no centro do CCG Open Day 2025, realizado esta segunda-feira, 03 de novembro, no Campus de Azurém da Universidade do Minho, em Guimarães.

Na sessão, o Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, destacou o papel do concelho como plataforma de cooperação e experimentação no domínio da ciência e da tecnologia. “A tecnologia tem mais valor quando melhora a vida das pessoas; a inovação tem mais sentido quando gera bem comum. É nessa direção que, em nome do Município de Guimarães, reafirmo o nosso compromisso”, afirmou o autarca.

A intervenção de Ricardo Araújo marcou o CCG Open Day 2025, evento que assinalou o 32.º aniversário do Instituto CCG/ZGDV – Centro de Computação Gráfica, entidade que desenvolve investigação aplicada nas áreas da computação gráfica, inteligência artificial e transformação digital.

O presidente da Câmara sublinhou o contributo do CCG/ZGDV e da Universidade do Minho na consolidação de Guimarães como cidade de ciência e inovação, reforçando o papel destas instituições no desenvolvimento económico e sustentável do território. “Utilizem Guimarães como plataforma de cooperação e experimentação. Potenciemos, juntos, a relação entre instituições, promovendo a identificação conjunta de desafios e a apresentação de propostas de solução. Disponibilizaremos o território e os serviços municipais para experimentação responsável, com critérios claros de avaliação e partilha de resultados e conhecimento”, acrescentou Ricardo Araújo.

O autarca desafiou a Academia, as empresas e os centros de investigação a utilizarem o concelho como laboratório vivo de inovação, integrando a tecnologia ao serviço das pessoas e do território.

O CCG Open Day 2025 reuniu representantes do Governo, da Academia e do setor empresarial,

num espaço de partilha de conhecimento e de demonstração de soluções tecnológicas.

Entre os participantes estiveram o Secretário de Estado da Economia, João Rui Ferreira, o Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, Pedro Dominginhos, o Coordenador da Missão Interface, João Lobo Ferreira, a Presidente do COMPETE 2030, Alexandra Vilela, o Eurodeputado Paulo Cunha, o Presidente do Conselho de Administração do Instituto CCG/ZGDV, Ricardo J. Machado, e o Reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, acompanhado pela Vice-Reitora para a Investigação e Inovação, Sandra Paiva.

Durante o evento foram apresentadas tecnologias emergentes nas áreas da inteligência artificial, robótica colaborativa e processamento de imagem médica, demonstrando o papel do CCG/ZGDV na transferência de conhecimento e no reforço da competitividade nacional. •



© CMG

Aracol
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

puríssimo **puríssimo** **puríssimo** **puríssimo** **puríssimo** **puríssimo** **PROFISSIONAL**

a marca do consumidor exigente

Laboratório da UMinho volta a dar nova vida a brinquedos para crianças com paralisia cerebral

A ação, que já se tornou uma tradição natalícia, decorre entre os dias 15 e 18 de dezembro.

O Laboratório de Automação e Robótica (LAR) da Universidade do Minho, em Guimarães, prepara-se para mais uma edição da sua iniciativa solidária de adaptação de brinquedos para crianças com paralisia cerebral. Desde 2006, o projeto tem permitido que crianças com necessidades especiais possam brincar com brinquedos eletrónicos que, de outra forma, não conseguiriam acionar. Os estudantes do laboratório transformam brinquedos comuns, realizando pequenas adaptações que os tornam acessíveis através de botões, comandos simples ou sensores. O resultado é um Natal mais inclusivo, onde todas as crianças podem experimentar a alegria do brincar. Ao longo dos dias da iniciativa, alunos e docentes do LAR dedicam-se a desmontar, adaptar e testar cada brinquedo, num verdadeiro “ofício de Natal” onde a

engenharia se alia ao coração. O trabalho voluntário e o entusiasmo da equipa refletem o espírito solidário que marca a época. A edição deste ano contará com um convidado especial: o robô humanoide LARY, da empresa Booster Robotics, que participará na entrega dos brinquedos, agendada para a tarde de 18 de dezembro, na Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães. A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, responsável pela oferta dos brinquedos; da botnroll.com, que fornece os componentes eletrónicos; e da Sociedade Martins Sarmento, que acolhe o evento e colabora na sua divulgação. O Laboratório de Automação e Robótica expressa o seu agradecimento a todos os parceiros e, de forma especial, aos alunos e docentes que, ano após ano, dedicam o seu tempo e talento a esta causa solidária. A “fábrica



© UMinho

de brinquedos” pode ser visitada entre 15 e 18 de dezembro no Laboratório de Automação e Robótica da Universidade do

Minho, ou na Sociedade Martins Sarmento, durante a tarde do dia 18. Neste Natal, a tecnologia volta

a ganhar alma no LAR da Universidade do Minho – e a alegria das crianças será, mais uma vez, o presente mais valioso. •

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--



Crónicas Historiográficas de Gastronomia

Portugal à mesa com Mário Moreira

Apresentação dia 8 de novembro, 15h00, Museu Martins Sarmento

Este livro é mensageiro do gosto e da sabedoria culinária, tão importante para ajudar a solucionar algumas adversidades no âmbito da nutrição, da estética, da culinária e da gastronomia.

É fruto da intensa atividade ligada à restauração e hotelaria, ao longo de décadas de dedicação e amor em prol dos meus concidadãos, dos produtos da terra e da natureza.

As palavras que vão desfilando ao longo do livro são sentidas e humildes crónicas, umas mais bem elaboradas que outras, como um prato simples à iguaria tão complexa.

Não se encontrará no livro regras ou quadros de precisão. Quem as escreve não é um médico especialista em dietética, mas um simples cozinheiro na vertente de cozinha tradicional, acérrimo defensor da Cozinha Tradicional Portuguesa, uma das melhores do planeta.

Falam de culinária, gastronomia, vinhos, pessoas e lugares, das múltiplas dificuldades e virtudes de quem trabalha nesta importante atividade da economia nacional.

Falam de memórias, raízes e tradições, usos e costumes, das nossas ancestralidades, de identidade, de liberdade e democracia, de violência, de arrogância, de abuso e de amor.

Falam de ficção e realidade, de humor e inteligência artificial, mas também de valores de amizade, solidariedade, respeito, dignidade, partilha e amor pela natureza.

Falam do mar, da caça, de conventos, de santuários gastronómicos, do vinho e da vinha, da comida caseira de conforto, da comida colorida sem químicos, da comida vegetariana, da comida no pote e da lareira, de alpendres e latadas, dos rios, moinhos e pão, do queijo, do fumeiro, do toucinho, dos cogumelos, dos cheiros inconfundíveis da brasa, de canela, de amêndoas, de chila, de alecrim, de coentros, de fornadas, de peixe frito, de sopas, migas e açordas, de magustos, de torricados, da pingadeira com azeite e alhos, da instalação abusiva das catedrais internacionais de consumo e do fast food, da comida de plástico, da estética sem sabor, mas também de ópera e das joias da nossa costa, de lugares e aldeias remotas onde não há vida mas saberes que nos esmagam quando sabemos ouvir.

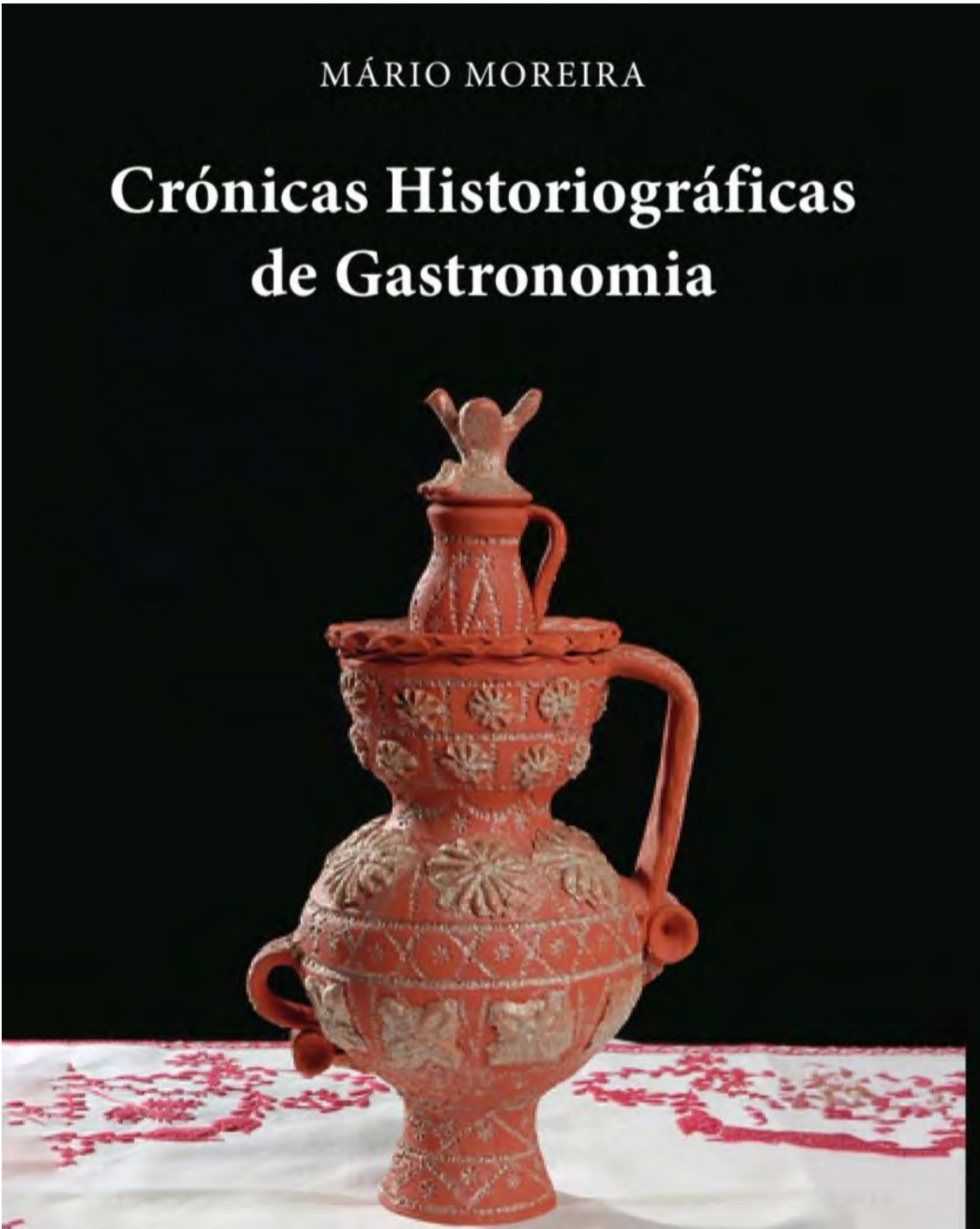
Não se trata de um livro de cozinha com receituário, muito embora se encontrem centenas de receitas, mas onde se desenha através de um olhar pessoal pelo nosso património material e imaterial por todo o país, de inestimável valor.

Crónicas Historiográficas de Gastronomia nasce como um gesto de amor à memória e de resistência cultural, lembrando-nos que comer é também uma forma de pensar, sentir e celebrar o mundo.

É com efusiva alegria e elevada honra, receber a sua visita. Seja bem-vindo.

Um abraço gastronómico

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt
© Direitos Reservados



Mário Moreira lança “Crónicas Historiográficas de Gastronomia” em Guimarães

O chef e autor vimaranense apresenta no sábado, 8 de novembro, no salão nobre da Sociedade Martins Sarmento, uma obra que reúne de crónicas dedicadas à cultura alimentar portuguesa.

“Este livro é o resultado de muitos desafios que me fizeram ao longo dos anos, para reunir num só volume parte do trabalho que fui publicando nas minhas crónicas no Mais Guimarães”, conta Mário Moreira, autor de Crónicas Historiográficas de Gastronomia, obra que será apresentada este sábado, pelas 15h00. Para Mário Moreira, este livro é “um gesto de amor à memória e de resistência cultural”. “As pessoas vão encontrar coisas muito bonitas, afetos, histórias, receitas, tradições locais, o nosso património, as pessoas, os vinhos, a natureza, os moinhos, o pão, a água... tudo aquilo que me envolve há muitos anos”, afirma o autor. Mais do que um registo técnico, Crónicas Historiográficas de Gastronomia é, segundo Mário, “um livro que se lê devagar, como quem cozinha com carinho”. “Não é um romance. É um livro que se vai lendo e mastigando lentamente, história a história, receita a receita, com o mesmo cuidado que se tem diante dos bicos do fogão”, descreve. Com cerca de 600 páginas, o livro reúne crónicas que atravessam tempos e geografias, unindo tradição, identidade e sabor. “Este trabalho fala de Portugal, das pessoas, dos lugares e daquilo que temos de mais

importante: a gastronomia e os vinhos. É o reflexo de uma vida inteira dedicada à preservação da nossa memória culinária e vinícola”, sublinha o autor. O lançamento promete ser também uma celebração dos sentidos. “Vamos ter um concerto de fado pela Associação Guimarães Fado, várias intervenções e um verde de honra com Pão-de-Ló. Será um evento único, uma verdadeira festa da partilha e da cultura”, adianta Mário Moreira, que deixa o convite: “Espero uma casa cheia, uma casa calorosa, porque é disto que tenho trabalhado, com amor, com carinho, para a cidade e para as pessoas, em troco de coisa nenhuma.” O autor revela ainda que este é apenas o primeiro volume de uma trilogia dedicada à gastronomia portuguesa. “O próximo livro será exclusivamente sobre Guimarães, e o terceiro chamar-se-á Portugal, 900 anos, 900 sopas, uma viagem por todos os cantos do país, incluindo as ilhas.” Com Crónicas Historiográficas de Gastronomia, Mário Moreira transforma o ato de comer em linguagem e testemunho. “Comer é também uma forma de pensar, sentir e celebrar o mundo”, conclui o autor, convidando o leitor a saborear cada página. •



© Mais Guimarães

Dadores de Sangue de Guimarães lançam agenda de recolhas do mês

A Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães reforça que todos os tipos de sangue são necessários e lembra que a dádiva é um processo simples, seguro e que pode fazer a diferença entre a vida e a morte de quem mais precisa. A Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães [ADBSG] promove, ao longo do mês de novembro, várias colheitas no concelho e arredores, com o objetivo de reforçar as reservas nacionais de sangue, atualmente em níveis críticos. Face à escassez de sangue em Portugal, a associação apela à solidariedade da população, sublinhando a importância de cada dádiva para garantir o

normal funcionamento dos hospitais. Segundo a ADBSG, são necessárias diariamente cerca de 1.100 unidades de sangue, mas o número de dadores tem vindo a diminuir, especialmente nesta altura do ano. A situação já levou alguns hospitais a adiar cirurgias por falta de componentes sanguíneos. “Necessitamos da vossa ajuda”, refere a associação em comunicado, recordando que doar sangue é um gesto solidário e essencial para salvar vidas. Ao longo de novembro, a ADBSG realizará várias sessões de colheita nos seguintes locais e horários: Dias 8 e 9: Pavilhão de Moutelas, Felgueiras – 09h00 às 12h30

- Dia 11: Casa do Dador, Azurém – 14h30 às 19h00
- Dia 15: Casa do Dador, Azurém – 14h30 às 19h00
- Dia 16: Salão Paroquial de Pevidém – 09h00 às 12h30
- Dia 18: Casa do Dador, Azurém – 14h30 às 19h00
- Dia 23: Sede da ADCL, São Torcato – 09h00 às 12h30
- Dia 25: Casa do Dador, Azurém – 14h30 às 19h00
- Dia 30: Escola do Carreiro, Lordelo – 09h00 às 12h30. •



Obituário...

FUNERÁRIA

PASSOS

NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S



BRAGA

Fernando Júlio de Faria Mendes

Eucaristia do 7.º Dia

5-nov-2025 (quarta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



SELHO (SÃO LOURENÇO)

Maria Gomes de Oliveira

Eucaristia do 30.º Dia

8-nov-2025 (sábado), às 18h00, na Igreja de São Dâmaso.



OLIVEIRA DO CASTELO

António Ferreira Pires

Eucaristia do 30.º Dia

7-nov-2025 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



CREIXOMIL

Custódia Dias Ribeiro

Eucaristia do 7.º Dia

8-nov-2025 (sábado), às 18h30, na Igreja de Urgezes.



SÃO TORCATO

Rosa de Abreu

Eucaristia do 30.º Dia

8-nov-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

Júlio Macedo Ribeiro

Eucaristia do 7.º Dia

9-nov-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

Abel Fernandes

Eucaristia do 5.º Ano

8-nov-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

Maria Laura Alves Ferreira Oliveira

Eucaristia do 30.º Dia

9-nov-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

João Carlos da Cunha Fernandes

Eucaristia do 5.º Ano

8-nov-2025 (sábado), às 17h00, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

Delfina da Silva Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

9-nov-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



SANDE (SÃO CLEMENTE)

Rosa Pereira Silvério Abreu

Eucaristia do 2.º Ano

8-nov-2025 (sábado), às 17h30, na Igreja de São Clemente de Sande.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



CLIQUE AQUI

Vitória perdeu em casa com o Benfica por 3-0

Vitória e Benfica encontraram-se na noite deste sábado na cidade berço. Na segunda parte, com o Vitória reduzido a dez, os encarnados foram mais fortes.



Um D. Afonso Henriques quase lotado e com um ambiente fervoroso que o caracteriza. A partida teve um início intenso, com um ritmo elevado nos primeiros minutos, mas a velocidade e a intensidade acabaram por diminuir ao longo da primeira parte. Ambas as equipas somaram um par de remates, contudo, sem oportunidades claras de golo. O empate ajustava-se ao intervalo. Um jogo equilibrado e agradável, embora carente de maior presença ofensiva junto às ba-

lizas. Ao intervalo no Estádio D. Afonso Henriques, o marcador regista uma igualdade sem golos. Na segunda parte, aos 54', o Benfica colocou-se em vantagem. Na sequência de um pontapé de canto, Tomás Araújo desviou ao primeiro poste e inaugurou o marcador, colocando os encarnados em vantagem no encontro. Já o Vitória estava reduzido a dez, com a expulsão de Blanco. Poucos minutos depois, o segundo dos encarna-

dos. Samuel Dahl fez o segundo com um remate potente de pé esquerdo, depois da bola ter sobrado para o lateral que acompanhou bem o ataque e fuzilou Juan Castillo. João Rego fez o terceiro, aos 88', aparecendo no local certo, depois de Castillo ter defendido o remate de Barrenechea. Encarnados somam mais um triunfo na Liga, vencendo por 3-0 no Estádio D. Afonso Henriques; conquistadores perdem pela segunda jornada consecutiva. •

Luís Pinto: “Estragou-se um bom espetáculo”



Vitória foi superior na primeira parte. Técnico lamenta arbitragem. Luís Pinto elogiou a exibição do Vitória de Guimarães na primeira parte do encontro frente ao Benfica, sublinhando a superioridade da sua equipa nos primeiros 45 minutos. “Jogámos contra uma equipa que tem aspirações e que, na primeira parte, foi inferior – ou melhor, fomos superiores ao nosso adversário. A primeira parte foi excelente, podíamos ter variado um pouco a forma de sair para o ataque. Não há muito a dizer da segunda parte, estragou-se um espetáculo que estava a ser bom e que ia ser bom até ao final”, afirmou o treinador vitoriano. Confrontado com o lance entre

Sudakov e Fábio Blanco, que resultou na expulsão do jogador do Vitória, Luís Pinto optou por não alimentar a polémica: “Não tenho grande coisa a dizer. Se um lance não tivesse acontecido e o outro tivesse, não tínhamos termo de comparação. Não vale a pena chover mais no molhado.” Na conferência de imprensa, José Mourinho reagiu às declarações do técnico adversário com uma mistura de ironia e reconhecimento. “Já tive a idade do Luís e, quando tinha a idade dele, dizia mais parvoíces do que digo agora. Agora digo menos. É um jovem talentoso, se tudo correr bem vai chegar lá”, comentou o treinador do Benfica. •

Vitória disponibiliza venda de bilhetes para deslocação a Tondela

O Vitória visita o Estádio João Cardoso no próximo sábado, dia 8 de novembro, para defrontar o CD Tondela, em partida a contar para a 11.ª jornada da Liga Portugal. O encontro tem início marcado para as 18h00. Depois de resultados irregulares nas últimas jornadas, os conquistadores procuram regressar às vitórias e contam com o apoio dos seus adeptos para alcançar um resultado positivo fora de portas. Os bilhetes para o jogo, com um custo unitário de 10 euros, são exclusivos para sócios do Vitória e estarão disponíveis a partir desta quarta-feira, dia 5 de novembro. As entradas podem ser adquiridas no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques, em horário de dias úteis (das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00), ou através da plataforma digital SmartFan Tickets. •



Afonso Meireles entre os convocados para a qualificação do Europeu Sub-19

O jovem médio Afonso Meireles, do Vitória, integra a lista de convocados de Emílio Peixe para a Ronda 1 de Qualificação do Campeonato da Europa de Sub-19 de 2026. Já soma 50 internacionalizações pelas seleções jovens de Portugal, volta assim a representar a equipa das quinas. A Seleção Nacional vai medir forças com Bélgica, Estónia e Macedónia do Norte entre os dias 12 e 18 de novembro. O estágio arranca na próxima sexta-feira, dia 7, na Cidade do Futebol, antes da comitiva seguir viagem para Penafiel, local onde ficará concentrada durante a competição. O primeiro jogo está agendado para o dia 12 de novembro, às 17h00, no Estádio do CD

Aves, frente à Estónia. Segue-se o duelo com a Macedónia do Norte, no sábado, dia 15, também às 17h00, no Estádio Municipal das Laranjeiras, em Paredes. A fase termina com o encontro diante da Bélgica, na terça-feira, dia 18, às 17h00, no Estádio Capital do Móvel, em Paços de Ferreira. As duas melhores seleções de cada grupo, bem como o melhor terceiro classificado de todos os grupos, garantem o acesso à Ronda de Elite, a disputar na primavera de 2026. Dessa fase sairão as sete equipas que se juntarão ao País de Gales, anfitrião da fase final, agendada para decorrer entre 28 de junho e 11 de julho do próximo ano. •

Moreirense bateu o Arouca e regressou aos triunfos

Guilherme Schettine já só tem Pavlidis à frente na lista de melhores marcadores do campeonato. Soma agora sete e iguala Luis Suárez, Pedro Gonçalves e Pablo Filipe nesta lista (Pavlidis tem oito).



O Moreirense voltou este domingo aos triunfos ao vencer o Arouca por 2-0, em partida disputada no Estádio Municipal de Arouca. A equipa comandada por Rui Borges mostrou grande eficácia, precisando de poucas oportunidades para garantir um resultado justo. Schettine foi a figura do encontro, ao marcar os dois golos dos cónegos, soma agora sete tentos em nove jogos no cam-

peonato, e confirmar o bom momento de forma que atravessa. Guilherme Schettine já só tem Pavlidis à frente na lista de melhores marcadores do campeonato. Soma agora sete e iguala Luis Suárez, Pedro Gonçalves e Pablo Filipe nesta lista (Pavlidis tem oito). O Arouca revelou dificuldades em controlar os espaços defensivos, sobretudo na zona entre os centrais e os médios,

onde o Moreirense soube explorar com inteligência. No ataque, a melhor ocasião pertenceu a Lee Hyunju, que esteve perto de reduzir com um remate que passou muito perto do poste. O Arouca ainda tentou reagir no segundo tempo com alguns lances de perigo, mas sem concretização. Na próxima jornada o Moreirense vai à pedreira defrontar o Braga. •

Vasco Botelho satisfeito com regresso às vitórias, mas alerta: “São só três pontos”



Após a vitória da sua equipa diante do Arouca, o treinador fez questão de elogiar o adversário e sublinhar a dificuldade do encontro. “Foi um jogo muito difícil, tenho de elogiar o Arouca pela qualidade que conseguem colocar no jogo ofensivo”, afirmou, reconhecendo que a sua equipa procurou “condicionar mais e roubar bolas mais à frente”, mas salientando que o futebol “não é só o momento ofensivo”. Apesar do equilíbrio, o técnico considerou que a sua equipa foi “muito superior em todos os momentos do jogo”. “Não permitimos que fossem por dentro, controlámos bem as situações de cruzamento e fizemos a diferença do ponto de vista ofensivo. Sabíamos que o Arouca deixava o lado contrário aberto com muita gente a pressionar a

bola”, explicou, satisfeito com a forma como os seus jogadores interpretaram o plano de jogo. Sobre o regresso às vitórias, o treinador preferiu manter a prudência. “Estou muito contente, mas são só três pontos”, frisou. Questionado sobre o bom momento de forma de Schettine, o técnico destacou a competitividade interna. “O Schettine está num momento fortíssimo, mas tem de continuar a dar ao chinelo porque tem dois meninos cheios de fome a querer aparecer. Fico satisfeito com todos”, disse. O treinador elogiou ainda a organização defensiva da equipa e a concentração exigida pelo adversário. “O Arouca tem versatilidade na construção e obriga a muita concentração da nossa parte. Os nossos extremos têm de ter coragem para continuar altos”, explicou.. •

Moreirense celebrou 87 anos de história, orgulho e ambição verde e branca



O Moreirense Futebol Clube celebra este sábado, 1 de novembro, o seu 87.º aniversário, marcando quase nove décadas de uma trajetória marcada pela paixão, pela dedicação e pela perseverança que refletem o espírito de Moreira de Cónegos e de todos os que contribuíram para o engrandecimento do clube. As comemorações evocam uma história feita de conquistas, de superação e de momentos inesquecíveis que moldaram a identidade do emblema vimaranense, hoje afirmado no panorama do futebol português. Neste dia, nos canais de comunicação do clube, o seu presidente, Vítor Magalhães, deixou uma mensagem de gratidão e esperança, destacando o orgulho no passado e a confiança no futuro do Moreirense FC: “Hoje celebramos, com orgulho, os

87 anos de história do Moreirense Futebol Clube. Uma história feita de paixão, dedicação e perseverança, que não só espelha o espírito da nossa vila como de todas as pessoas que ao longo de quase nove décadas, ajudaram a construir o clube. Foram muitos os desafios superados, as vitórias conquistadas e os momentos inesquecíveis vividos dentro e fora das quatro linhas. Cada época, cada jogador, cada dirigente e cada adepto contribuíram para afirmar o nosso clube no mais alto patamar do futebol português. Hoje, olhamos para o passado com gratidão e para o futuro com confiança. Continuamos empenhados em fortalecer o Moreirense Futebol Clube, mantendo a sua identidade e os valores que sempre o distinguiram. Deixo uma palavra de reconhe-

cimento a todos os que fizeram e fazem parte desta grande família, sócios, adeptos, colaboradores, jogadores, técnicos e parceiros – que, com o seu trabalho, entrega e dedicação, tornam possível o crescimento contínuo do nosso clube. Que este 87.º aniversário seja mais um marco de união e de esperança, reafirmando o compromisso de todos em levar o nome do Moreirense Futebol Clube cada vez mais alto. Com gratidão e orgulho, Vítor Magalhães.” O aniversário é também um momento de união entre sócios, adeptos e toda a comunidade, reforçando o papel do Moreirense FC como símbolo de identidade local e de projeção nacional. •

Vitória bate Damaiense e conquista primeira vitória na Liga BPI

Partida referente à 5ª jornada.



© Vitória SC

A equipa feminina do Vitória conquistou, este sábado, a primeira vitória da sua história na Liga BPI, ao derrotar o Damaiense por 3-1. Apesar de ter estado em

desvantagem, o conjunto orientado por Ivo Roque protagonizou uma reviravolta na segunda parte, com golos de Betinha [68' e 72'] e Madeline Gravante [85'].

Com este triunfo, o Vitória soma agora seis pontos e sobe provisoriamente ao 4º lugar da tabela. No próximo domingo, dia 9, a equipa visita o Valadares Gaia. •

Moreirense disponibiliza pack com bilhete e transporte para o dérbi com o Braga

© Moreirense FC



O Moreirense colocou à venda um pack especial que inclui o bilhete para o jogo com o Sporting de Braga e a viagem em autocarro fretado pelo clube. O custo total é de 15 euros, valor correspondente apenas ao ingresso, sendo que o transporte é oferecido pelo Moreirense. As reservas para os lugares nos autocarros devem ser feitas na Loja do Moreiren-

se, situada no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas. A concentração dos adeptos está marcada para domingo, às 18h00, no estádio, com partida para Braga prevista para as 18h30. A utilização de um segundo (ou mais) autocarros dependerá do preenchimento mínimo de 50% da lotação de cada viatura. •

Mónica Silva e Rui Oliveira brilham no Cross dos Conquistadores em Guimarães

© CMG

Guimarães voltou a demonstrar o seu empenho na promoção do desporto e do bem-estar com a realização da 2ª edição do Cross dos Conquistadores, que decorreu no passado sábado, 1 de novembro, no Parque da Cidade Desportiva. O evento contou com a presença do vereador do Desporto, Alberto Martins, que marcou assim o seu primeiro ato oficial. O autarca destacou “a importância destas iniciativas para a dinamização do desporto no concelho e para a continuidade da forte tradição de Guimarães no

atletismo”, sublinhando que “o Cross dos Conquistadores é um excelente exemplo de como o desporto pode unir a comunidade e inspirar as novas gerações”. Durante a cerimónia, a organização prestou homenagem ao Município de Guimarães, representado pelo vereador, bem como aos Bombeiros Voluntários de Guimarães, à Associação de Atletismo de Braga e à Secção de Atletismo do Vitória, “reconhecendo o contributo de cada entidade para a promoção da modalidade na região”. A atleta vimaranense Mónica

Silva voltou a vencer “em casa”, repetindo o triunfo alcançado na primeira edição. Em masculinos, Rui Oliveira garantiu o primeiro lugar numa chegada emocionante decidida ao sprint. Organizado pela Secção de Atletismo do Vitória Sport Clube e pela Associação de Atletismo de Braga, com o apoio institucional e logístico da Câmara Municipal de Guimarães, o evento reuniu mais de 300 inscritos e cerca de 200 atletas em competição, atraindo quase um milhar de pessoas ao recinto. •



Atletas da Associação KTF conquistam três títulos no Campeonato da Europa de Kempo

Com estes resultados, os atletas da KTF ficam pré-aprovados para o Campeonato do Mundo de Kempo, que se realizará em abril, na Turquia.

© AKTF



Entre os dias 29 de outubro e 1 de novembro, decorreu em Bolaños de Calatrava, na região espanhola de Ciudad Real, o Campeonato da Europa de Kempo, que reuniu cerca de 800 atletas de vários países europeus. O evento, considerado um dos mais importantes da modalidade, voltou a ser um palco de excelência para o talento e o espírito competitivo do Kempo europeu.

A comitiva portuguesa apresentou-se com 32 atletas, acompanhados pelo respetivo staff técnico, e destacou-se pelas excelentes prestações obtidas ao longo da competição. A Associação KTF teve uma participação de grande sucesso, levando quatro atletas e um treinador, que regressaram

a Portugal com três títulos de campeões europeus e um título de vice-campeão.

Os resultados falam por si. Ângelo Fernandes voltou a sagrar-se Campeão da Europa, desta vez nas categorias Full Kempo e Knockdown. Sofia Madureira brilhou igualmente, conquistando o ouro em Full Kempo e Semi Kempo, enquanto Sabrina Costa, que se estreou ao serviço da seleção nacional, alcançou um primeiro lugar em Semi Kempo. Já André Pinto conquistou o segundo lugar em Full Kempo e o terceiro em Knockdown, completando o quadro de distinções da associação. O treinador da seleção nacional e técnico da KTF, Ivo Cardoso, sublinhou o elevado nível competitivo do torneio e o empenho

demonstrado pelos atletas portugueses. “Não era um campeonato fácil. Sinto um enorme orgulho nas prestações portuguesas, em especial nos meus pupilos diretos. Demonstraram bravura e determinação, mostraram uma boa evolução técnica e que estão prontos para provas internacionais. Apesar das dificuldades e pequenas lesões, lutaram com sacrifício e nunca baixaram os braços, combate após combate, até alcançarem o tão desejado pódio e o respetivo ouro”, afirmou. Até ao final do ano, Portugal e a Associação KTF marcarão ainda presença na Taça do Mundo UWSKF, a decorrer na Hungria, reafirmando o estatuto de excelência do Kempo português no panorama internacional. •

Vitória soma triunfos em Felgueiras e conquista coletiva em Barcelos

© VSC



O atletismo do Vitória viveu um fim de semana de grande atividade, com participações em quatro provas distintas - Felgueiras, Vila das Aves, Barcelos e Lisboa - e resultados de destaque, tanto individuais como coletivos.

Em Felgueiras, no Sousões Trail, disputado na distância de 17 quilómetros, Sílvia Silva brilhou ao vencer a prova com o tempo de 1h28m08s. A atleta vitoriana Céu Fernandes completou o pódio, alcançando o terceiro lugar da geral e vencendo no seu escalão, com um registo de 1h40m08s.

Na iniciativa “Aves em Movimento”, realizada em Vila das Aves, o Vitória SC voltou a marcar presença. Luís Saraiva conquistou o segundo lugar da geral com o tempo de 30m31s, enquanto Catarina Borges se destacou ao vencer no escalão de Sub-23.

O clube vimaranense somou ainda

um triunfo coletivo em Barcelos, ao vencer a 42.ª edição do Grande Prémio de Atletismo da Silva. Miguel Vieira foi o melhor representante vitoriano, terminando em quarto lugar, seguido por Tiago Freitas (5.º) e Bruno Abreu (7.º). Nas classificações por escalões, Miguel Peixe venceu em M50 e Joaquim Pacheco garantiu o terceiro posto em M55.

Por fim, o Vitória SC esteve também representado na EDP Maratona de Lisboa, realizada no sábado, 25 de outubro. João Carvalho competiu na meia-maratona, alcançando o 18.º lugar da classificação geral e terminando como o quinto melhor português em prova.

Um fim de semana marcado pela consistência e pela multiplicidade de presenças, que reforça o dinamismo e a competitividade do atletismo vitoriano. •

Vitória prepara-se para os duelos europeus de Pólo Aquático

Todos os jogos terão lugar na Piscina Poljud, em Split, palco onde os “Conquistadores” procuram garantir o apuramento para a próxima fase da competição europeia.

Após a conquista da Supertaça Carlos Meinêdo 2025 e uma estreia vitoriosa no Campeonato de Portugal A1, a equipa orientada por Vítor Macedo prepara-se agora para mais um desafio internacional. Os vitorianos viajam até Split, na Croácia, onde entre 7 e 9 de novembro vão disputar

a ronda de qualificação da Conference Cup.

O Vitória inicia a competição frente ao VK Mornar Split, equipa anfitriã, na sexta-feira, 7 de novembro, às 19h30. No dia seguinte, sábado, 8 de novembro, o adversário será o VK Banja Luka, com o encontro agendado para as 17h00. A fase de qualificação termina no domingo, 9 de novembro, com o duelo diante do Sete Natation, marcado para as 10h00. •

Fim de semana de patinagem artística juntou mais de 350 atletas em Guimarães

O Pavilhão Municipal Arquiteto Fernando Távora, em Fermentões, recebeu, entre 31 de outubro e 2 de novembro, o Torneio Nacional de Benjamins e o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão de Patinagem Artística.

O evento foi organizado pela Academia de Patinagem de Guimarães, em parceria com a Federação de Patinagem de Portugal e com a Associação de Patinagem do Minho. Participaram mais de 350 atletas, em representação de 99 clubes, incluindo das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

O Torneio Nacional de Benjamins, realizado nos dias 31 de outubro e 1 de novembro, contou com 66 atletas em Patinagem Livre, 33 em Solo Dance, três pares artísticos e um par de dança. Esta foi a primeira edição do torneio a incluir competições de pares.

A prova reuniu os sete atletas mais bem classificados em cada torneio regional, sendo considerada a competição nacional mais importante do escalão Benjamim.

A Câmara Municipal de Guimarães esteve representada na cerimónia de entrega de medalhas por Júnio Castro e Diogo Costa, que felicitaram os atletas, treinadores e clubes pela participação.

“Receber atletas de todo o país em Guimarães é motivo de satisfação. Foram dias de partilha e de trabalho em pista, que demonstram o futuro da

patinagem artística em Portugal. A Academia de Patinagem de Guimarães continuará a trabalhar para que Guimarães mantenha o seu papel ativo na modalidade”, referiu a direção da Academia de Patinagem de Guimarães. O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão decorreu em simultâneo, envolvendo os 25 melhores atletas do ranking nacional que não participaram no Campeonato da 1.ª Divisão.

As provas incluíram as disciplinas de Patinagem Livre, Pares Artísticos, Solo Dance e Pares de Dança, nas categorias de Programa Longo, Dança Obrigatória e Dança Livre.

Os resultados finais determinaram os novos rankings nacionais, que definem os atletas apurados para os três primeiros Abertos da época 2026.

Segundo Miguel Henriques, vice-presidente da Academia de Patinagem de Guimarães, o evento cumpriu os objetivos desportivos e organizativos: “Organizar o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão e o Torneio Nacional de Benjamins permite dar visibilidade à modalidade e ao trabalho desenvolvido pela Academia. É importante que a comunidade local continue a acompanhar e apoiar os atletas.” •

© Academia de Patinagem de Guimarães



Xico Andebol distinguido com projeto que promove envelhecimento ativo e inclusão social

O Clube Desportivo Xico Andebol foi distinguido na edição de 2025 do Prémio BPI Fundação “la Caixa” Seniores com o projeto “Walking Handball – Movimento, Memória e Comunidade”. A iniciativa, que promove o envelhecimento ativo, a saúde mental e a inclusão social, adapta a prática do andebol a pessoas com mais de 60 anos.

© Direitos Reservados



Entre 172 candidaturas apresentadas por instituições de todo o país, o projeto do Xico Andebol foi um dos 31 selecionados, tendo sido reconhecido pelo seu impacto social e contributo direto para a autonomia e bem-estar da população sénior. Criado no seio do clube vimezanense, o Walking Handball surgiu como resposta ao envelhecimento populacional e ao isolamento social, incentivando a prática física, a partilha de experiências e o fortalecimento dos laços comunitários. O projeto inclui ainda acompanhamento psicológico especializado, promovendo a estimulação cog-

nitiva e a prevenção do declínio mental associado à idade. O reconhecimento agora obtido reforça a ligação sólida entre o BPI, a Fundação “la Caixa” e o Xico Andebol, uma parceria que tem vindo a transformar a intervenção social do clube. Depois do sucesso do projeto “Xico Cresce”, apoiado no âmbito do Prémio Infância e dirigido a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, esta distinção alarga a ação do clube às diferentes fases da vida, consolidando uma visão intergeracional de inclusão, educação e bem-estar. Para o presidente do clube,

Mauro Fernandes, a parceria com o BPI e a Fundação “la Caixa” “tem sido determinante para o impacto social do nosso trabalho. O apoio à infância e, agora, aos seniores, representa um posicionamento social de extrema importância não apenas para o clube, mas também para Guimarães. Este prémio é um sinal claro de que o desporto pode ser uma ferramenta poderosa de transformação e coesão comunitária.” A cerimónia oficial de entrega dos Prémios BPI Fundação “la Caixa” Seniores 2025 realiza-se no próximo dia 20 de novembro, no Porto. •

50%
DESCONTO
EM COLCHÕES

+

20%
DESCONTO
EXTRA

JOM
tudo para o seu lar

BLACK
DAYS

ENTREGAS
GRÁTIS

OFERTA
EDREDÃO
ECO COMFORT 250G

mola flex

Promoção válida de 6 a 12 de novembro nos colchões Mola flex da gama Aureal. Não acumulável com outras promoções em vigor. Limitado ao stock e aos artigos aderentes. Condições em jom.pt.

+G
MAIS GUIMARÃES

SEGUE-NOS
NAS REDES
SOCIAIS

Líderes entre a Comunicação Social Local

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO
CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de
Excelentes espaços para a instalação
de empresas de serviços e comércio.

CLIQUE
AQUI

+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas
que acompanham a atualidade vimaranense

Concerto de João Pedro Pais vai ajudar a reabilitar a Capela de Nossa Senhora da Conceição

No próximo dia 6 de dezembro, às 21h30, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães, recebe um concerto solidário de João Pedro Pais. O espetáculo tem como objetivo angariar fundos para a reabilitação da Capela de Nossa Senhora da Conceição, imóvel de Interesse Público que remonta ao século XVI.

© João Pedro Pais



O concerto, intitulado “Improviso”, apresenta-se num formato acústico e intimista, no qual o cantor revisita os seus maiores êxitos na sua forma mais simples e próxima da essência original. Em ano de lançamento do álbum Amigo Improvável, João Pedro Pais promete uma noite de emoções fortes, marcada pela cumplicidade com o público e pela energia que caracteriza a sua carreira de mais de duas décadas.

Os bilhetes estão disponíveis na Bilheteira Online, nas lojas FNAC e nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor, Plataforma das Artes e da Criatividade, Casa da Memória, Loja Oficina (Rua da Rainha) e Multiusos de Guimarães.

A iniciativa insere-se nas ações promovidas pela Paróquia de Nossa Senhora da Conceição para garantir a conservação e valorização da Capela, cuja reabilitação entrou na fase final. O padre Leonel Cunha, pároco local, sublinha a importância do apoio da comunidade: “Estamos quase a transformar esta utopia em realidade. Continuamos a precisar da mão aberta de cada um, do abraço de todos a este tesouro escondido na periferia da cidade”, afirmou, em vídeo divulgado pela paróquia.

As obras de recuperação já permitiram restaurar elementos estruturais como telhados, paredes, soalhos, torre sineira, sacristia e anexo, além de intervenções nos painéis de

azulejos e altares. O processo contou com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, dos paroquianos, dos vimaranenses em geral, dos Nicolinos e de diversas entidades públicas e privadas.

Faltam agora etapas essenciais, como a conservação da tribuna, do órgão ibérico do século XVII e da talha dourada, entre outros trabalhos complementares.

Classificada como imóvel de Interesse Público, a Capela de Nossa Senhora da Conceição mantém um papel central na identidade cultural e religiosa de Guimarães, ligada às Festas Nicolinas e à romaria de 8 de dezembro.. •

Alunas do Conservatório de Guimarães selecionadas para a Jovem Orquestra Portuguesa

© CG



O Conservatório de Guimarães manifesta “grande orgulho e alegria” com o resultado, considerando-o “não apenas uma conquista individual das alunas, mas também um reflexo da qualidade pedagógica e artística que caracteriza a instituição e toda a sua comunidade educativa”.

As alunas Matilde Freitas, Inês Dourado e Fabiana Freitas, do Conservatório de Guimarães, foram selecionadas para integrar a temporada 2025/2026 da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), um dos mais prestigiados projetos orquestrais juvenis do

país, promovido pela Orquestra de Câmara Portuguesa. Segundo o Conservatório, Matilde Freitas e Inês Dourado foram admitidas como efetivas, enquanto Fabiana Freitas foi selecionada como reserva.

“Esta distinção, alcançada através de audição nacional, representa um importante reconhecimento do talento, empenho e dedicação destas jovens instrumentistas e do trabalho de excelência desenvolvido pelos seus professores e orientadores artísticos”, refere a nota do Conservatório. •

Exposições no CAAA refletem sobre o legado de Raul Brandão e as paisagens do presente

“Gramáticas Pardas” e “andam também os mortos” podem ser visitadas nas galerias do CAAA até 31 de dezembro de 2025, durante o horário regular do espaço.

O Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura (CAAA), em Guimarães, inaugura no próximo dia 1 de novembro, às 16h00, duas novas exposições que exploram as relações entre memória, território e transformação. As mostras, intituladas “Gramáticas Pardas”, de Carla Cruz e Cláudia Lopes, com curadoria de Ana Anacleto, e “andam também os mortos – Paisagens Ciberliterárias sobre Memórias”, do projeto digito_indivíduo_coletivo, estarão patentes até ao final do ano.

Em “Gramáticas Pardas”, Carla Cruz e Cláudia Lopes partem dos territórios afetivos – reais e ficcionados – para apresentar um conjunto de obras que resultam de uma “compostagem de matérias sensíveis”, refletindo

sobre um mundo em constante mutação. A exposição propõe um olhar atento sobre os processos de transformação e reinvenção da relação humana com o espaço e o tempo.

Já “andam também os mortos – Paisagens Ciberliterárias sobre Memórias” assinala o centenário de Memórias II (1925–2025), de Raul Brandão, e nasce de um processo de criação colaborativa com a comunidade de Nespereira – onde o escritor viveu entre 1912 e 1930 – e com alunos da Escola Secundária Francisco de Holanda, em Guimarães.

A instalação ciberliterária interativa conjuga escrita, som e imagem para explorar novas formas de reinscrever a memória no presente tecnológico. Estruturada em quatro camadas, mediação, iteração, rarefação e instanciação, a obra reflete diferentes modos de transformação do ato de lembrar. •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



O TEMPO PORTOU-SE BEM
QUER NO DIA DE FINADOS
COMO EM TODOS OS SANTOS
E NÃO FICAMOS MOLHADOS.

VOLTEIAM FOLHAS NO AR
NESTA LINDA ESTAÇÃO
NO PARLAMENTO FOI FEITO
ATIRAR FOLHAS AO CHÃO.

EXEMPLO DA NATUREZA
NÃO SEGUEM OS EXTREMISTAS
PARA ELES O QUE VALE
É BARULHO E DAR NAS VISTAS.

A OFENSIVA PROSSEGUE
BADALADA A TODO O GÁS
E OS VALORES DO RESPEITO
SÃO DEIXADOS PARA TRÁS.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Academia de Patinagem

Teleférico



**Rui Armindo
Freitas**

Rui Armindo Freitas, candidato da coligação Juntos por Guimarães, foi eleito presidente da Assembleia Municipal de Guimarães na primeira sessão do órgão autárquico, que se realizou na noite de sexta-feira, 31 de outubro.



**Partido
Socialista**

A quebra da disciplina de voto na Assembleia Municipal, em que deputados do PS votaram em Rui Armindo Freitas para presidente do órgão autárquico, é revelador da fragilidade que o partido vive após a derrota nas autárquicas de 12 de outubro.

Última

Magusto do GCR Barco celebra tradição com castanhas e vinho da região

O Grupo Cultural e Recreativo de Barco (GCRBarco) vai promover o seu tradicional Magusto no próximo dia 16 de novembro, a partir das 14h30, na sede da associação. O evento contará com a participação do Grupo Folclórico das Tecedeiras de Abação e Gémeos e da Associação de Folclore Amigos de Sande (AFAS), que irão animar a tarde com música e danças tradicionais. Como manda a tra-

dição, haverá distribuição de castanhas assadas e vinho da região, num ambiente de convívio aberto à comunidade. A iniciativa é organizada pelo GCRBarco e conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães. •



© Direitos Reservados

ArcoI
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt